ANNO L. NUMERO 228 — QUARTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MAIO DE 1874

1.ª secção.

Officios :

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Tendo o engenheiro das obras militares, conforme lhe determino nesta data, de mandar reparar as goteiras que appareceram nas cobertas do quartel da companhia de cavallaria e da casa que serve de secretaria do commando das armas; e competindo a essa directoria prestar os artistas precisos para a execução de tal serviço, como dispõe o art. 3.º das instrucções de 16 de maio ultimo, mandadas observar pelo aviso do ministerio da guerra, da mesma data; assim o communico a Vmc. para que neste sentido satisfaça as requisições que lhe forem feitas pelo referido engenheiro.

— Ao engenheiro das obras militares.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 371, recommendo a Vmc. que mande com urgencia reparar as goteiras que appareceram na coberta do quartel da companhia de cavallaria, e tem damnificado a arrecadação do fardamento e outros compartimentos, e bem assim as que existem na coberta da casa que serve de secretaria daquelle commando, as quaes são de tal ordem que alagam os compartimentos superior e inferior, com detrimento do archivo e incommodo dos empregados; devendo Vmc. para esse serviço solicitar os necessarios pedreiros ao director do arsenal de guerra, a quem cabe prestal-os nos termos do art. 3.º das instrucções de 16 de março ultimo, mandadas observar pelo aviso do ministerio da guerra, de igual data, e das quaes lhe remetto uma copia para sua sciencia e direcção em casos identicos.

— Ao mesmo.—Devolvendo a Vmc. as seis propostas que vieram annexas ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 95, para a execução dos melhoramentos, caiadura e pintura do quartel do deposito de recrutas, autoriso-o a contractar esse serviço com Basilio José da Hora pela quantia de 1:000$, constante da sua offerta, visto ser elle d'entre todos os proponentes o que melhor vantagem offerece á fazenda; cumprindo que no respectivo termo de contracto seja inserida a clausula de ser o pagamento effectuado em duas prestações iguaes e de dar o arrematante fiança idonea.

2.ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior de Cabrobó e Exú.—Respondendo ao officio de V. S., de 15 de abril proximo findo, remettendo o mappa geral da guarda nacional desse commando superior, tenho a dizer-lhe quanto á ultima parte do mesmo officio que, tendo o aviso circular do ministerio da guerra, de 31 de março ultimo, ordenado que cessassem quaesquer despezas com a guarda nacional, não póde ter lugar o fornecimento de livros e papel, como solicita V. S.

— Ao bacharel juiz de direito da comarca do Cabo.—Respondendo ao officio de Vmc., de 27 de abril proximo findo, em que consulta a esta presidencia sobre o seu procedimento relativo ao réo José Emiliano Alves de Oliveira, que, enlouquecendo antes de ser julgado, foi recolhido ao hospicio do alienados, tenho a dizer-lhe que juridicamente procedeu Vmc. a este respeito em face do que dispõe o art. 64 do codigo criminal e mais legislação em vigor.

— Ao bacharel José Climaco do Espirito Santo, juiz de direito interino da comarca do Bom Conselho.—Inclusa remetto-lhe por copia a denuncia documentada, que apresentou-me contra Vmc. o juiz de paz dessa villa, afim de que em prazo breve responda sobre o facto que lhe é arguido.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 12 de abril proximo passado assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns o vereador mais votado José da Costa Dourado, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo. — Achando-se autorisada pelo aviso do ministerio da guerra, de 10 de abril proximo, a despeza com os melhoramentos, caiadura e pintura do quartel do deposito de recrutas, tudo orçado em 1:326$330, determino nesta data ao engenheiro das obras militares que contracte esse serviço com Basilio José da Hora pela quantia de 1:000$, paga mediante fiança idonea em duas prestações, sendo uma no começo e a outra na conclusão do trabalho, visto ser aquelle proponente d'entre os seis que se apresentaram o que mais vantagem offerece á fazenda; o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—A Joaquim Luiz Vieira Junior mande Vmc., á vista do pret junto em duplicata, pagar os vencimentos do destacamento da villa de Barreiros, relativos ao mez de março ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 22 de abril proximo findo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao arrematante da obra do paço da assembléa provincial, José Ignacio Avila, a quantia de 1:354$342 á que tem elle direito, segundo o incluso certificado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, pela differença entre o valor das obras supprimidas e o das accrescidas.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar aos emprezarios da illuminação publica desta cidade a quantia de 913$200, em que, segundo a inclusa conta documentada, importou o gaz consumido durante os mezes de janeiro a março deste anno com a illuminação da casa de detenção.

— Ao mesmo. — Não havendo inconveniente, mande Vmc. pagar, á vista dos documentos juntos, ao padre Manoel da Silva Cid, os vencimentos que lhe competirem desde janeiro até abril deste anno, na qualidade de coadjutor da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.

— Ao mesmo.—A' vista dos inclusos documentos, mande Vmc. pagar, si não houver inconveniente, ao padre Francisco Lopes de Carvalho, os vencimentos que lhe competirem na qualidade de coadjutor da freguezia do Brejo, a contar do 1.º a 20 de outubro do anno passado e de 9 de novembro do mesmo anno ao fim de março ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para os devidos fins que, de acordo com a sua informação de 5 do corrente, sob n. 205, defiro nesta data a petição de Francelino Ferreira Crespo, autorisando-o a despender na qualidade de encarregado das obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Goyanna, até a quantia de 720$, resultante do beneficio da 6.ª parte da loteria n. 92, extrahida a favor das mesmas obras, devendo elle prestar contas opportunamente nessa thesouraria, afim de poder receber a referida quantia.

4.ª secção.

Officios :

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Cumpre que Vmc. declare quaes os prazos que tem sido marcados para as professoras nomeadas, de que trata o seu officio de 2 do corrente, sob 141, entrarem no exercicio das respectivas cadeiras.

— Ao juiz de paz do 1.º districto da cidade da Escada. — Para cumprimento da circular desta presidencia, de 16 de abril ultimo, sobre que falla Vmc. em officio de 6 do corrente, remetto-lhe o incluso mappa dos trabalhos que deve ministrar no prazo designado no decreto n. 3,572, de 30 de dezembro de 1865, e que lhe incumbe o § 1.º do art. 13 do citado decreto.

Portaria :

— A' Illma camara municipal do Recife. — Conformando-me com a informação da Illma. camara municipal do Recife, de 8 do abril ultimo, sob n. 23, nesta data neguei provimento ao recurso de José Fernandes Lima, relativamente ao sobrado que ora edifica elle na rua da Cruz, do Recife, no mesmo terreno em que existio outro com o n. 66. Cumpre, portanto, que a Illma. camara trate quanto antes de effectuar a desapropriação daquelle terreno para o fim alludido em sua referida informação, notando-se que o proprietario não tem direito á indemnisação alguma por materiaes chegados e obras já feitas, visto como na obtenção da licença obrigou-se a demolir o predio, mesmo depois de concluido, sem a menor indemnisação, em todo o tempo em que a Illma. camara entendesse necessario desapropriar o respectivo terreno. Releva observar á Illma. camara quanto são inconvenientes despachos de licença para edificação nos terrenos e sem as cautelas com que ao recorrente foi concedido; tanto mais quanto, tratando-se de um terreno destinado na planta da cidade para a abertura de uma praça, devia essa corporação ter realisado a desapropriação logo que o predio alli existente incendiou-se, e nunca ter concedido licença para ser elle reedificado, não obstante a condição que impoz, aliás sobremaneira odiosa.

5.ª secção.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, ao soldado reformado Custodio Exposto, que vai recolher se ao asylo de invalidos da patria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 589, de 6 do corrente, que não pode ser aceito o que propõe o commandante do destacamento da villa de Petrolina, quanto á creação de um destacamento composto de individuos por elle designados.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de abril proximo findo, communicando ter dissolvido no dia 20 o jury desse termo, depois de installado, por falta de juiz letrado, que o presidisse; tendo, porém, convocado de novo para o dia 25 do corrente.

— Ao vereador juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 de abril proximo findo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, como vereador mais votado.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MAIO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Heleodoro Nunes Pereira, que provou ser filho unico da viuva Clandina Maria da Conceição.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, conforme participou o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, as despezas com o melhoramento do porto desta capital correrão por conta daquelle ministerio, a começar do 1.º de julho do corrente anno em diante.

— Ao capitão do porto.—Segundo consta de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 23 de abril ultimo, foi autorisada a intendencia a fornecer com a possivel brevidade 200 chaminés de vidro para o pharol de Olinda; o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra. — Dando solução ao officio de seu antecessor, datado de 25 de abril proximo findo, sob n. 613, relativamente aos vencimentos que competem ao mestre da officina de construcção e reparos desse arsenal, José Luciano Cabral, tenho a declarar-lhe que ao referido mestre se deverá manter os vencimentos de 6$000, que percebia elle antes da publicação da tabella de 16 de março ultimo, até que o Exm. Sr. ministro da guerra, a cujo conhecimento submetto o assumpto, delibere o contrario, guardando-se a clausula indicada no aviso de 12 de setembro de 1872.

— Ao engenheiro das obras militares.—Mande Vmc. com urgencia proceder ao retelhamento da coberta do quartel do Hospicio, com especialidade na parte correspondente aos compartimentos que servem de arrecadações e de alojamentos das companhias, afim de evitar-se que as goteiras, que appareceram com as ultimas chuvas, tragam a ruina delles, conforme representa o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 375.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos da termo de Goianna, bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, José Gomes Soares de Almeida, resolve considerar sem effeito a portaria de 6 de outubro proximo findo, concedendo-lhe guia de passagem para este municipio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Libanio Presidio de Carvalho, alferes do 42.º batalhão da guarda nacional do municipio de Serinhaem, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, designar o batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão para a elle ficar aggregado, visto ter transferido para o segundo dos ditos municipios a sua residencia.

Officios :

—Ao commandante superior do Recife.—Respondendo ao officio de V. S., n. 30, de 30 de abril ultimo, tenho a dizer-lhe que, não se achando ainda reorganisada a guarda nacional, sobretudo dependente da nova qualificação, que apenas foi iniciada, a nomeação que V. S. fez para o lugar de secretario geral desse commando superior não póde deixar de ser considerada como provisoria ou interina, visto como a seu respeito prevalece a antiga legislação.

— Ao commandante superior de Santo Antão.—Para os fins convenientes communico a V. S. que por portaria desta data designo o batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão para a elle ser aggregado Libanio Presidio de Carvalho, alferes do 42.º batalhão de Serinhãem, visto ter para alli transferido sua residencia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando as praças Antonio José de Araujo Nascimento, Tranquilino Ferreira de Souza e Francisco Sergio Florencio da Cunha, que por motivo de molestia não podem continuar no serviço, conforme solicitou em seu officio n. 205, de hontem datado.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as dez ordens juntas, sendo cinco do tribunal do thesouro nacional e cinco em duplicata da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo.—Resolvendo a duvida constante do officio do director do arsenal de guerra, datado de 25 de abril proximo findo, sobre que versa a informação de V. S., de 2 do corrente, n. 401 serie G, relativamente aos vencimentos que compete ao mestre da officina de construcção e reparos daquelle arsenal, José Luciano Cabral, declarei-lhe que ao dito mestre fossem mantidos os vencimentos de 6$000 diarios, que percebia elle anteriormente á publicação da tabella de 16 de março ultimo, até que o Exm. ministro da guerra, a cujo conhecimento submetto nesta data a questão, delibere a respeito o que julgar conveniente; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes inclusa remetto a V. S. a patente de reforma no posto de major, relativa ao capitão do batalhão de infantaria n. 40 da guarda nacional desta provincia, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 22 de abril ultimo deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta o respectivo 2.º supplente José Gomes Torres, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, segundo participou o Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 21 do mez proximo passado, sob n. 9, a começar do 1.º de julho do corrente anno em diante correrão por conta do mesmo ministerio as despezas com o melhoramento do porto desta capital, applicando-se para tal fim as verbas contempladas com semelhante destino no orçamento do ministerio da marinha para o exercicio de 1874—1875, pelas quaes tem corrido esse serviço.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 12 de março proximo passado reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim o respectivo 1.º supplente José Francisco Cordeiro de Andrade, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. pagar a José Pereira Bastos, procurador da camara municipal da villa de Palmares, a quantia de 50$, correspondente a dous mezes de aluguel da casa que na mesma villa serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento, a contar do 1.º de março ao ultimo de abril deste anno, como se vê dos inclusos documentos.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. os inclusos documentos das despezas feitas, durante o mez de abril ultimo, com o sustento dos presos pobres de outras provincias e sentenciados militares recolhidos na casa de detenção, afim de que por essa thesourraria sejam extrahidas as necessarias contas para ter lugar a requisição do pagamento devido ao respectivo fornecedor.

— Ao mesmo.—De acordo com o que informou Vmc. em officio de 5 do corrente, sob n. 207, o autoriso a mandar pagar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia Laurentino José de Miranda a quantia de 396$000, em que, segundo a conta junta, importou a despeza feita com o tratamento dos filhos de voluntarios da patria, recolhidos aos collegios dos orphãos, no trimestre de janeiro a março deste anno.

— Ao mesmo.—Ao arrematante da obra dos reparos da coberta do gymnasio provincial, Urbano Vicente Ferreira, mande Vmc. pagar a quantia de 853$614 a que tem elle direito em virtude do seu contracto, e da ordem desta presidencia que autorisou a collocação de mais nove cachorros de madeira na mesma coberta, conforme se vê do incluso certificado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—A' vista da inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, fornecedor da alimentação dos presos pobres da casa detenção, a quantia de 4:688$345, em que importou o fornecimento de sustento e dietas aos mesmos presos durante o mez de abril ultimo.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado a repartição das obras publicas a mandar fazer os reparos das pontes dos rios Una e Jaboatão, por preitada ou administração, visto serem urgentes, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Exm presidente da provincia da Bahia.—Attendendo ao que pede no incluso requerimento o anspeçada do 2.º batalhão de infantaria Agostinho Fructuoso da França, rogo a V. Exc. se sirva de transmittir-me um documento comprobatorio de que o referido anspeçada assentou praça nessa capital, como recrutado, no começo da guerra do Paraguay, visto não constar naquelle batalhão a data e natureza de seu alistamento.

— Ao mesmo.—Fico de posse dos dous exemplares impressos do relatorio com que V. Exc. abrio a assembléa legislativa dessa provincia no dia 1.º de março ultimo, e aguardo a remessa dos annexos que deixaram de acompanha-los, por não estarem promptos, segundo consta do officio de V. Exc., de 30 de abril, sob n. 385, ao qual respondo.

— Ao Exm. presidente da provincia do Espirito Santo.—Os dous exemplares impressos dos annexos ao relatorio que o ex-presidente dessa provincia, Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonceca, apresentou á respectiva assembléa legislativa na sessão ordinaria de 1872, e que V. Exc. dignou-se de remetter com officio de 25 de abril ultimo, n. 73, ficam archivados na secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 29 de abril proximo findo, sob n. 94, em que V. Exc. communicou haver assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu vice-presidente, por ter seguido para a côrte afim de tomar assento na camara dos deputados o Exm. Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa.

— Ao mesmo.—Recebi os dous exemplares impressos que V. Exc. remetteu com seu officio de 25 de abril proximo findo, sob n. 49, do relatorio que o Dr. João Thomé da Silva, ex-presidente dessa provincia, apresentou á respectiva assembléa legislativa na abertura de sua sessão ordinaria em 10 de setembro do anno passado.

— Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Segundo informa o inspector interino do arsenal de marinha, as duas boias para o balisamento das barras de Mossoró e Macáo, de que trata V. Exc. em seu officio de 23 de abril proximo passado, a que respondo, vão agora entrar em andamento; o que não se fez desde dezembro, em razão de terem havido muitas obras urgentes na officina de machinas e ser deficiente o numero de caldeiras.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Devolvo o requerimento de Maria Emilia Paz, a que acompanhou o seu officio de 8 do corrente, sob n. 882, afim de que Vmc. informe tambem acerca do menor Arthur, de que trata em segundo lugar o mesmo requerimento.

— Ao mesmo.—Conformando-me com a informação constante de seu officio de 8 do corrente, sob n. 883, autoriso-o a inscrever no quadro do collegio das orphãs, para serem admittidas quando houver vaga, as menores, filhas de Paula Serafina dos Santos Lemos, de nomes Adelaide e Maria, cujas certidões de idade vão juntas.

Portarias :

— A' camara municipal da cidade da Escada.—Recommendo á camara municipal da cidade da Escada que, archivando a planta que junto envio, dessa cidade, a observe strictamente; não permittindo edificação alguma fóra dos lugares indicados para isso e ficando entendida de que não póde ser a mesma planta alterada sem permissão expressa desta presidencia.

— A' camara municipal da villa de S. Bento.—Communico á camara municipal da villa de S. Bento, para seu conhecimento e devidos effeitos, que por aviso do ministerio do imperio, de 28 de abril proximo findo, n. 1,383, foi definitivamente approvada a eleição para juizes de paz e vereadores a que se procedeu em novembro ultimo nessa villa, sob a presidencia do 1.º juiz de paz João da Porciuncula Valença; sendo nulla a que foi feita ao mesmo tempo no paço dessa camara, sob a presidencia do 2.º juiz de paz Joaquim Soares da Rocha.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do que expoz Vmc. em seu officio de 8 do corrente, sob n. 137, relativamente á urgencia com que devem ser feitos os reparos das pontes sobre os rios Una e Jaboatão, autoriso-o a mandar fazer os ditos concertos por administração ou empreitada.

Outrosim, convenho em que a pintura daquellas pontes seja feita na estação do verão, por ser mais conveniente, segundo declara em seu citado officio.

— Ao mesmo. — Em observancia ao aviso do Exm. ministro da agricultura, commercio e obras, de 25 do mez proximo passado, sob n. 4, que lhe remetto por copia, informe Vmc. com a possivel brevidade sobre os documentos juntos em original, e que dizem respeito á construcção de dous vapores de reboque e quatro batelões, destinados pelo Exm. Sr. ministro de marinha ao serviço do porto desta cidade; ficando Vmc. certo de que os referidos documentos me serão devolvidos na mesma occasião.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Constando-me que a ponte de ferro *Sete de Setembro*, que une o bairro do Recife ao de Santo Antonio, necessita de concertos urgentes e apresenta damnificações que, não sendo reparadas, porém trazem maiores despezas, chamo sobre isto a attenção de Vmc., a quem recommendo que, attenta a importancia dessa ponte, de vez em quando a examine, e proponha as medidas que julgar convenientes para sua conservação e evitar damnos.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas communicado a esta presidencia em aviso de 21 do mez ultimo, sob n. 9, que a começar do 1.º de julho do corrente anno em diante as despezas com o melhoramento do porto desta capital correrão por conta daquelle ministerio; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a provincia do Pará por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao Dr. João Antonio da Silva Marques, 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito, que foi transferido de Sergipe para a dita provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 381 que ficam expedidas as necessarias ordens, para ser transportado ao Pará no vapor *Cruzeiro do Sul* o 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. João Antonio da Silva Marques.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 597, que nesta data se providenciou no sentido de ser paga pela thesouraria provincial, a José Pereira Bastos, a quantia de 50$ proveniente de dous mezes de aluguel da casa que em Palmares serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 598, que nesta data se autorisou a thesouraria provincial a pagar ao fornecedor da alimentação dos presos pobres da casa de detenção a quantia de 4:088$345 em que importa a despeza feita durante o mez de abril ultimo com o fornecimento de sustento e dietas aos mesmos presos.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria de 31 de dezembro de 1873 foi exonerado a seu pedido do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de S. Bento o cidadão Felippe Manso Santiago; ficando assim respondido o officio de V. S. n. 2,094 de 29 daquelle mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter em original a V. S. o incluso officio do engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda scientificar a V. S. que por portaria desta data resolveu ficar sem effeito a de 6 de outubro proximo findo, concedendo guia de passagem ao alferes do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional desse municipio, José Gomes Soares de Almeida.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal de Bom Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 de março ultimo, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e orphãos desse termo.

— Ao Sr. capitão Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.—Por esta secretaria se communica ao Sr. capitão Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, que na thesouraria de fazenda se acha a sua patente de reforma no posto de major, afim de pagar os respectivos direitos.

— Circular aos juizes de direito.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S, como solicita o Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça em officio de 29 de abril proximo findo, um exemplar da lista de revisão de antiguidades de juizes de direito.

4.ª secção.

Officios :

— Ao 1.º secretario da assembléa provincial.—N. 103.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para o fim constante de seu officio de 6 de abril proximo passado, sob n. 22, copia da informação prestada pelo engenheiro chefe das obras publicas sobre o requerimento de Tito Livio Soares, pedindo privilegio por 30 annos para explorar uma linha ferrea a partir desta cidade até a freguezia da Gloria de Goitá.

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio do 1.º de abril proximo findo, sob n. 805, que nesta data se autorisou a thesouraria provincial a pagar ao thesoureiro dessa Santa Casa a quantia de 396$000, em que importou a despeza feita durante o trimestre de janeiro a março deste anno com o tratamento dos filhos dos voluntarios da patria recolhidos aos collegios dos orphãos.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar-lhe que fica inteirado do expoz V. S. em seu officio de 7 do andante, sob n. 10, relativamente ao achar-se em estado de funccionar a linha telegraphica dessa estrada.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que fica inteirado de haver chegado hoje dos portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, o qual seguirá amanhã para os do norte, segundo communicou em seu officio desta data.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—S Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado de ter essa companhia de fazer seguir no dia 15 do corrente ás 6 horas da tarde o vapor *Pirapama* para os portos do sul, conforme o seu officio de hontem.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de outubro de 1874.

N. 1224.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Firmino Apolinario da Silva Ramos, José Vicente Pereira da Silva e Vicente Bibiano Gaspar, vindos do Ouricury, o primeiro como sentenciado appellado, criminoso de tentativa de morte em Limoeiro, e desertor do exercito, o segundo, como sentenciado appellado, e o terceiro, como criminoso de duas mortes na provincia do Ceará e sentenciado a 26 annos de prisão.

A' ordem do subdelegado de Muribeca, Antonio José de Freitas, como criminoso de morte.

No dia 2 do corrente, em terras do engenho Megahype de Cima do districto de Muribeca, Antonio José de Freitas, de quem acima trato, assassinou com uma estocada a Miguel Pereira, sendo preso em flagrante. Contra o delinquente está o respectivo subdelegado procedendo nos termos da lei.

No dia 24 de setembro ultimo, na estrada que do Limoeiro segue para a Victoria, um grupo de ladrões e criminosos homisiados no lugar Cumbe, limites d'aquelle termo com o de Pão d'Alho, atacaram ao tenente Julião, de quem roubaram 1:600$.

O delegado de policia de Limoeiro tendo noticia de semelhante facto, dirigio-se aquelle lugar na noite de 29 para 30 afim de capturar os delinquentes e seus comparças, e encontrando as tres horas da madrugada, Antonio José Pereira, por antonomaria Barbudo, Manoel Pedro e João Calumbi, criminosos no termo de Nazareth, e indigitados como autores do mencionado roubo, travou com elles uma luta renhida, da qual resultou sahirem feridos gravemente a praça Antonio Alexandre da Silva e levemente Antonio Barbudo, que foi preso, conseguindo evadir-se os outros dous.

Nessa occasião foram-lhes apprehendidos dous cavallos e diversos objectos.

O delegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Cumpre-me ainda participar a V. Exc. que o preto João Grande, de quem tratei em minha parte diaria de hontem, se acha recolhido á cadeia de Pão d'Alho.

Finalmente no dia 3 do corrente, na feira da cidade da Victoria, foi capturado e recolhido a respectiva cadeia, Luiz Corrêa Ramos, autor do homicidio praticado na pessoa de João Valentim em o lugar Pedra Fina, do termo do Bom Jardim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

ELEIÇÕES EM FRANÇA.

Paris 5 de outubro.—As eleições de deputados, para os conselhos geraes, parecem ser favoraveis em geral aos candidatos do partido conservador.

Paris 6.—As eleições de deputados apresentam por toda a parte maioria em favor dos candidatos do partido conservador.

CONDE ARNIM.

Berlim 6. — O conde Araim, que foi outr'ora embaixador allemão em Paris, acaba de ser preso, em seguida á uma visita domiciliaria feita pela policia.

REVOLTA ENTRE OS CARLISTAS.

Londres 6. — Receberam-se aqui noticias de Hespanha que dizem ter rebentado entre as forças carlistas uma rebellião; e que, na luta travada nessa occasião, ficou ferido D. Carlos.

QUARENTENA EM LISBOA.

Lisboa 5 á noite. — De presente acham-se sujeitos á quarentena sómente os navios procedentes de Pernambuco e do Pará.

EMPRESTIMO BRASILEIRO.

Rio de Janeiro 6. — Corre como certo que o governo brasileiro acaba de contratar com o Banco Allemão um emprestimo de cinco milhões de libras sterlinas aos juros de seis por cento, devendo o emprestimo ser emittido a 98.

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa 5 á noite.—Aqui chegou o vapor inglez *GASSENDI*, em viagem de Santa Fé para Liverpool, tendo soffrido durante a viagem algumas avarias. Tambem chegou aqui o vapor *NIGER*, procedente de S. Martin, e foi admittido á livre pratica.

COMMERCIAES.

Londres 5.—A taxa de desconto continúa a ser de tres por cento. Consolidados de 3 %. FOR ACCOUNT, a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 100; ditos do Uruguay de 6 %. do anno de 1871, a 63 1/2; ditos argentinos de 6 %. do anno de 1871, a 87. O mercado de café vai melhorando. O mercado de assucar está quieto e os preços firmes.

New-York 5.—Cambio sobre Londres 4—84. Ouro 110. Carregamentos de café do Rio FAIR a 17 1/2, e GOOD a 18 3/4 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 15 3/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos, elevam-se a doze mil fardos.

Liverpool 5.—O mercado de algodão firme; venderam-se hoje vinte mil fardos, dos quaes tres mil e oitocentos de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 8 d., e o de Maceió a 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar quieto, mas firme.

Hamburgo 5.—O mercado de café está muito firme; venderam-se hoje dous mil e quinhentos saccos a 94.

Havre 5. — Mercado de café melhorando; venderam-se hoje dous mil saccos do Rio bom ordinario a 90 e 91 francos. Algodão ordinario de Sorocaba a 90 francos.

Marselha 5.—Mercado de café melhorando; e o bom ordinario do Rio a 98 francos.

Rio de Janeiro 6.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 5/8 d. particular.

Bahia 6. — Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 1/2 a 26 5/8 d. particular.

—

(AGENCIA AMERICANA.)

Buenos-Ayres 2 de outubro pela manhã.—Manifestou-se a crise commercial. O banco argentino fechou as suas portas; algumas casas suspenderam já as suas transacções. Foi aberta a casa do negociante Llanus, que a policia tinha fechado. Por ordem da policia foram prohibidas aos nacionaes as discussões politicas. Continuam as prisões das pessoas suspeitas. O governo apresentou ao congresso e este sanccionou, um projecto de credito afim de tirar-se dous milhões de duros no banco provincial. Foi descoberto, junto do Parque, um deposito de armas pertencente aos revoltosos. Muitos empregados publicos foram destituidos. Tem sido revistada toda a correspondencia postal e interceptadas as cartas para os revoltosos ou por elles enviadas. A provincia de Corrientes sublevou-se tambem. O congresso foi proprogado até 12 deste mez.

Montevidéo 2.—Xarque: firme, sem trnsacções.

Buenos-Ayres 2 pela tarde.—Acaba de chegar a noticia de que as forças do governo foram derrotadas pelas dos insurgentes, commandadas pelo general Ribas, e que este se acha ás portas da capital. Grande anciedade.

Rio de Janeiro 6 ás 8 h. e 50 m. da manhã.—Vai sahir o *WERNECK* para o Rio-Grande do Sul, levando a seu bordo o engenheiro Hawkshaw, que vai examinar o porto daquella provincia.

Lisboa 6 ao meio dia.—Sahiram para Montevidéo as corvetas *BELMONTE* e *MAGE*.

Rio 6 ás 4 h. e 30 m. da tarde.—Vem entrando o paquete portuguez *ALMEIDA GARRET*. Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 bancario, e 26 5/8 a 26 3/4 d. particular.

Bahia 6 ás 8 h. da manhã.—Vai sahindo para o norte o paquete nacional *CERVANTES*.

Pará 6 ás 9 h. e 45 m. da manhã.—Chegou dos portos do sul o paquete americano *SOUTH AMERICA*, que segue á tarde para New-York.

Liverpool 5.—Algodão: mercado firme; vendas de hoje 20,000 fardos. Assucar: não soffreu alteração; os preços conservam-se.

Londres 5.—Consolidados 92 1/2. Fundos brasileiros 100; ditos argentinos 94; ditos orientaes 65. Café: bom, 1.ª qualidade, do Rio de Janeiro, 89; dito Canal 83; mercado calmo.

New-York 5.—Café do Rio de Janeiro 17 1/4. Agodão mediano 15 3/8.

Havre 3.—Café: melhorando; venderam se 2,100 saccos, sendo 1,800 do Brasil; o do Rio a 90 e o de Santos a 96. Algodão: as vendas de hoje montaram a 1,400 fardos; o de Sorocaba a 90 e o de Pernambuco a 94. Cacáu do Pará 68 c.; venderam-se 400 kilos. Sahiram para o Rio de Janeiro e Rio da Prata o vapor *BELGRANO*, e para o Pará o navio *EMMANOEL*.

Havre 5.—Café: venderam-se 2,000 saccos; o do Rio a 90 e o de Santos a 96; chegaram durante a semana ultima 12,000; o consummo no mesmo prazo foi de igual numero; existem depositados 142,000 saccos. Algodão: as vendas de hoje montaram a 2,000 fardos; o de Sorocaba a 90 e o de Pernambuco a 94. Lãs: mercado firme; venderam-se 300 fardos. Couros; sustendo, vendas de hoje 1,200.

Madrid 3.—Hoje pela madrugada foi Vich atacada por 4,000 carlistas, e defendida voluntariamente pelo general Macias e seus companheiros d'armas. Aproveitando a rapida carreira do Rio Ebro, o general Tortosa desceu com tres companhias de francos atiradores até Amporta e sorprendeu as forças carlistas, que fugiram em debandada.

Lisboa 6.—Chegaram os paquetes *NIGER* e *SA MARTIN*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1874.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Rio Grande*, trazendo datas de Lisbôa até 24 de setembro. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

FRANÇA.

A França acaba de perder um dos seus homens de estado mais celebres, um dos seus oradores mais eloquentes, uma das suas mais gloriosas illustrações litterarias: Mr. Guizot, fallecido na sua propriedade de Val Richer, com perto de 88 annos.

A sua morte causou profunda sensação em toda a Europa, pois Guizot gozou durante a sua longa carreira de uma fama universal, e teve a fortuna

de conquistar pela maravilhosa potencia da sua palavra, pelo seu talento de escriptor e pelos seus trabalhos historicos, a admiração mesmo d'aquelles que combatiam ou deploravam a sua politica.

Guizot tomou uma parte muito activa na campanha da opposição liberal contra as tendencias reaccionarias da restauração, deu grande impulso aos estudos historicos, tanto pelos seus cursos na Sorbonna, como pelas suas numerosas e notaveis obras, e prestou serviços relevantissimos á instrucção publica, tanto como publicista, como na qualidade de ministro da monarchia de 1830.

— A resolução tomada pelo marechal de Mac-Mahon de substituir a sua projectada viagem aos departamentos do Meio-Dia por nova especie de grande inspecção militar, é o assumpto principal das discussões e das polemicas dos jornaes francezes.

Os motivos desta mudança ainda não são bem conhecidos, mas parece que lhes não é estranha a attitude do partido legitimista.

Não se recebava manifestação alguma, á não ser da parte dos amigos do conde de Chambord; fallava se tambem em uma carta escripta pelo pretendente ao marquez de Franclieu convidando os seus fiéis a combaterem vigorosamente o septennado.

A existencia desta carta é desmentida mesmo pelo Sr. Franclieu, mas a *Union*, publicando o desmentido do Sr. Franclieu, deputado pelos Altos Pyreneus, nota que o pensamento do conde de Chambord, sobre o septennado, como sobre tudo o mais, não era mysterio para pessoa alguma, e que o seu ultimo manifesto basta perfeitamente para destruir as esperanças septennalistas.

— O marechal Mac-Mahon veio a Paris para receber o novo embaixador de Hespanha, o marquez de Vega de Armijo. Os discursos recitados na ceremonia da apresentação das credenciaes foram caracterisados por uma grande reserva.

O representante do governo hespanhol julgou dever caracterisar o alcance do restabelecimento das relações officiaes do seu paiz com a França, dizendo que este acontecimento não podia deixar de contribuir para a extincção da guerra civil alem dos Pyreneus. O presidente da republica franceza evitou este ponto delicado, e limitou-se a exprimir de um modo geral os seus votos pela prosperidade da Hespanha. Todo o discurso de Mac-Mahon mostra sympathia por este paiz e pelo seu governo.

— O marechal Mac-Mahon partio para continuar a sua digressão pelos departamentos do norte, par indo para Lille e Bethune e outros pontos.

O acolhimento feito ao marechal no departamento do norte encantou igualmente os jornaes republicanos e os septennalistas. Este accordo inexplicavel, só póde suppor um erro de apreciação, ou uma resolução firme de uns ou de outros de se declararem contentes, pois o que póde agradar aos republicanos, não é de certo feito para agradar tambem aos partidarios do septennado pessoal.

O *Jornal de Paris* e os seus collegas septennalistas felicitam-se especialmente pelos discursos trocados entre o presidente da republica e as autoridades. Os jornaes republicanos porem applaudem-se, pois as palavras do chefe do estado indicam que elle deseja e promette o mesmo que os republicanos sempre desejaram, propozeram e defenderam na assembléa contra a opposição formal dos septennalistas, isto é: a definição clara e a organisação seria dos poderes de Mac Mahon.

Alem disso, é a primeira vez, depois da sua elevação ao poder, que o marechal appellou quasi directamente para os homens moderados do partido republicano, e pode-se crer que Mac-Mahon sabe bem o que fazia.

Todos sabem, e o proprio marechal o não ignora, que os homens mais moderados do partido republicano não darão seu concurso á cousa alguma que tenha por fim adiar, compromettter ou impedir a fundação da republica.

Este chamamento deve ser considerado como um principio de desapprovação da politica dos realistas de todas as cores disfarçados em septennalistas.

— Os resultados da eleição de Maine-et-Loire são muito significativos, e são o thema obrigado de todas as discussões. O Sr. Maillé candidato republicano obteve mais de 45 mil votos, contra 26 mil que obteve approximadamente o candidato septennalista e 25 mil o candidato bonapartista.

Foi um cheque declarado contra o partido imperialista contra o gabinete e contra o systema das candidaturas officiaes.

Não houve porem maioria absoluta para nenhum dos candidatos e por isso ter-se-ha de recorrer novamente á urna no dia 27 de setembro. O Sr. Maillé manterá a sua candidatura, e poderá contar com a sua eleição em segundo escrutinio se não houver algum compromisso entre os outros dous candidatos; mas terá de lutar de novo contra a candidatura official; e a administração não se poupará a esforços para vencer a todo o custo.

O prefeito já começou as hostilidades, mandando proceder contra o candidato republicano por causa de um dos seus annuncios eleitoraes.

Os jornaes republicanos notam com razão que nas eleições de 1871, o seu candidato mais favorecido não obtivera em Maine-et-Loire senão 20 mil votos, em quanto que desta vez o Sr. Maillé com a sua profissão de fé francamente republicana, reunio mais de 45 mil, e declarou que seja qual for a ultima decisão do escrutinio, se deve confessar um progresso enorme da opinião republicana n'um paiz em que os monarchicos e os clericaes pareciam considerar até agora com um dos seus melhores e mais solidos terrenos de combate.

ITALIA.

O ministerio italiano hesita em recorrer a medidas excepcionaes, e pôr a Sicilia fóra da lei. Prefere deixar a responsabilidade desses actos ao parlamento que terá de apreciar a necessidade e opportunidade das medidas que se deverão tomar fóra da lei commum.

Entretanto diz a *Italia* que o governo fará uso de todos os meios que a lei lhe faculta para melhorar, na medida do possivel, as condições da segurança publica na Sicilia.

SUISSA.

O governo do cantão de Genebra prosegue a sua campanha contra os sacerdotes recalcitrantes, apezar do apoio de certas notabilidades liberaes.

O governo de Genebra acaba de destituir de seus curatos dezenove sacerdotes que se tinham recusado a prestar juramento á constituição.

HOLLANDA.

A situação da nova conquista dos hollandezes em Sumatra continúa na mesma.

O commandante da expedição de Atchin, o general Van-Swieten, voltou á Europa, e a sua conquista, isto é, o territorio occupado pelo corpo neerlandez em Atchin continúa bem guardado; mas a submissão dos chefes, salvo alguns compromissos individuaes, faz se sempre esperar.

E' porem certo que a politica colonial da Neerlandia não cessará de tender á reducção completa da grande ilha de Sumatra, sob a soberania dos Paizes-Baixos. E' o unico passo a dar, porque a quasi totalidade da ilha de Sumatra se acha submettida quer directamente, quer sob a forma de vassallagem á esta soberania.

Depois do regresso do general Verspyk, trata-se de uma terceira expedição para acabar com a ponta noroeste da grande terra da Malasia.

INGLATERRA.

Tem feito uma certa sensação o discurso pronunciado pelo Sr. Charles Dilke, no banquete da antiga ordem dos foresters; o Sr. Dilke é deputado ultraradical, e um perfeito orador: pronunciou um discurso longo e substancial, em que passando uma revista á ultima sessão parlamentar, distribuio á direita e á esquerda os seus aguçados golpes satyricos, sem nunca cahir nos excessos que se podiam esperar das suas opiniões avançadas. Não poupou na sua malignidade, liberaes e conservadores, Gladstone, Goschen, Foreten, Disraeli, e os mais celebres estadistas de um e outro partido. O discurso é vivo, e brilhante de graça e de espirito, recheado de anedoctas e de epigrammas, que o fazem ler com agrado mesmo pelas pessoas que são indifferentes ás lutas partidarias. Resume-se em poucas palavras: se os liberaes não tem sido o melhor dos partidos, os conservadores não valem mais do que elles. A sua theoria dos partidos no Estado, foi muito apreciada e applaudida; asseverou que se os liberaes não tem politica, os conservadores tambem a não tem, a politica de uns é ficar no poder, a dos outros é derriba-los; e accrescentou:

« A ausencia de partidos apresenta grandes vantagens nos paizes regidos pelo despotismo; temos por exemplo a Russia, onde um eminente *conservador*, o principe Gortchakoff, tem dirigido os negocios estrangeiros com um exito extraordinario, emquanto o general Milloutine, que é um dos principaes chefes dos *radicaes*, dirigia ainda com maior esplendor o ministerio da guerra.»

Este elogio ao general Milloutine, não lhe deve agradar muito, ainda que se possa suppor que o *radicalismo* russo, não tem nada de commum com o radicalismo do Sr. Dilke e seus amigos.

— Falla-se tambem muito no discurso pronunciado em Exeter pelo chanceller do Exchequer, sir Stafford Northcote, sobre a defeza da igreja anglicana; mas, por mais importantes que sejam os argumentos que apresentou sobre a igreja anglicana e seus dissidentes, esta polemica passaria despercebida se a recente conversão do marquez de Ripon ao catholicismo, lhe não viesse dar novo brilho pelo contraste entre estas duas personagens.

Lord Ripon, em seguida á sua conversão, apresentou a sua demissão de grão-mestre da maçonaria. A demissão foi aceita, e o malhete vai ser offerecido ao principe de Galles.

— Realisou-se no dia 10 um meeting na *New Hall of Science*, que foi annunciado em todas as esquinas por grandes cartazes em que se liam estas palavras:

« Na occasião em que vos vão pedir para pagar as dividas do principe de Galles, republicanos, pensai em vossas mulheres e filhos; que muitas vezes supportam tantas privações por causa dos pesados impostos que nos opprimem, e vinde ouvir o cidadão Badlaug dizer como a nação é roubada e por onde passam todas estas gotas de ouro! »

— Annuncia-se uma nova gréve das facções de Bolton, por não quererem aceitar uma reducção de cinco por cento nos salarios. Fechar-se-ha todas as fabricas, ficando sem trabalho 14 mil operarios.

Os operarios mineiros de Durham e de Lancashire parecem igualmente decididos a resistirem a qualquer diminuição.

— O *World* de 10 de setembro consagra o seu artigo principal em louvar a generosidade da rainha, por ter pago as dividas de S. A. R. o principe de Galles, seguindo uma série de conselhos sobre os deveres dos reis. Este artigo causou uma certa sensação, pois sob a forma laudatoria delle, se vêm allusões offensivas e pouco delicadas.

Affirma se, porem, que as tão falladas dividas do principe de Galles, pagas por sua mãi a rainha Victoria, são devidas ás despezas feitas pelo principe em nome da rainha, como seu representante; e que o principe consagrou grandes sommas ao melhoramento das suas propriedades, e do bom estado das pessoas que nellas trabalham.

— Pelas ultimas noticias das Indias, recebidas em Inglaterra, pode se considerar a fome como terminada. Resta agora examinar as causas, — ver até que ponto se poderia ter prevenido, e como se deverá para o futuro combater semelhante flagello.

O *Daily-News* observa que se não trata unicamente de promover subscripções em Inglaterra quando ha uma fome nas Indias; é preciso que os que governem esta vasta região tomem medidas para que os recursos não faltem de futuro. « Não temos a pretenção, diz elle, de subtrahir os indios, ás leis naturaes que a nós mesmos nos regem, mas insistimos para que aquelles que representam a soberania do nosso paiz tomem as medidas necessarias para evitar calamidades taes como a fome de Orissa.»

Este mesmo jornal accrescenta que a presença dos inglezes na India mudou de algum modo a condição dos habitantes, e que isso mesmo é uma razão mais para que sejam ajudados nas mudanças que se precisa introduzir na administração economica do paiz.

ALLEMANHA.

O ministerio prussiano vai se completar pela nomeação de um ministro da agricultura.

Julgava-se que esta pasta vaga pela retirada do Sr. Selchon seria supprimida, e as suas attribuições juntas as do ministerio do interior.

Annuncia se que será nomeado o Sr. Friedhenthal, membro do parlamento e das camaras dos deputados, que pertence ao partido dos conservadores livres.

— O parlamento allemão tinha votado na sua ultima sessão uma proposta pedindo a introducção em todos os paizes do imperio da legislação prussiana sobre o casamento civil obrigatorio.

O conselho federal fez a esta proposta o que já tinha feito sobre a lei da imprensa; não admittio uma lei de iniciativa parlamentar, mas mostrou se disposto a elaborar um novo projecto sobre este assumpto para ser presente ao parlamento.

Diz o *Norddeutsche Zeitung* que o chanceller deu effectivamente as suas instrucções para a redacção de um projecto, que baseado sobre a lei prussiana, deverá adaptar-se ás leis existentes nos outros paizes allemães; e assegura que as repartições ministeriaes prussianas a que esse trabalho foi encarregado se occupam, activamente de cumprir a sua missão.

— Diz o correspondente de Copenhague ao *Standard* de Londres que a questão da expulsão dos subditos dinamarquezes do Schleswig septentrional toma um aspecto serio, e que a opinião publica na Dinamarca exige represalias, fazendo expulsar os subditos allemães do territorio dinamarquez.

Estas ameaças, parece porem, que se referem a um facto unico, e é a expulsão de um empregado de um jornal da ilha de Alsen, convicto de fazer em territorio allemão propaganda ultra-dinamarqueza.

Não se deve pois dar muita importancia a esta questão, que carece de ser confirmada.

— No grão-ducado de Hesse o governo acaba de apresentar ás camaras uma serie de leis regulando a posição do clero.

Estas leis, em numero de cinco, são calcadas sobre a legislação prussiana: referem-se ao direito confessional, ao abuso da autoridade ecclesiastica, a educação dos padres, e ás corporações religiosas.

— Reunio-se em Fribourg o congresso dos velhos catholicos, a que assistiram mais de tres mil pessoas vindas de todos os pontos da Allemanha e do estrangeiro.

As summidades do movimento velho-catholico tomaram successivamente a palavra para exporem a essencia do velho-catholicismo, e a sua razão de ser em vista das usurpações do Vaticano.

O congresso nomeou uma commissão que será encarregada de promover subscripções voluntarias destinadas á propaganda da reforma religiosa. A assembléa separou-se, acclamando o bispo Reinkens, chefe hierarchico dos velhos catholicos da Allemanha.

— O governo prussiano acaba de tomar uma medida radical a respeito dos religiosos e religiosas de nacionalidade estrangeira, domiciliados na Prussia, e exercendo ahi funcções ecclesiasticas: — Serão todos, sem excepção, expulsos do territorio prussiano.

Esta medida acaba de ser applicada, a dez freiras do convento das damas carmelitas de Posen A superiora, viuva do principe Vitold Czartoryski, foi conduzida á Polonia por seus dous irmãos e seu cunhado o principe Vladislau Czartoryski.

— As relações amigaveis entre a casa de Hohenzollern, e o rei da Wurtemberg foram selladas por um banquete dado pela municipalidade de Heilbronn ao rei e ao principe imperial.

O rei do Wurtemberg levantou um brinde ao imperador e ao principe; este respondeu brindo ao rei « que governa um paiz cuja historia sempre tem provado a sua fidelidade á Allemanha. « Reconheci com alegria, continuou o principe, que o povo wurtemburguez, segundo o exemplo do seu rei, conserva a sua fé ao imperio conforme á velha divisa do paiz. »

— O ex-rei do Aanover deixou sua residencia real perto de Vienna, para fazer uma viagem pela Europa. Passou incognito por Paris, e acha-se actualmente em Inglaterra, cuja familia real reinante é da casa dos Guelpos. Vai acompanhado por sua filha a princeza Frederica, que se dizia destinada a casar com o sexagenario duque Guilherme de Brunswick, afim de perpetuar, com grande desgosto da Prussia, a linha soberana dos duques de Brunswick.

Misturava-se nesta intriga o nome do Sr. Windthorst antigo ministro do rei George, e deputado do parlamento allemão.

Parece porem que o Sr. Windthorst, não entra nesta intriga. O Sr. Windthorst foi o negociador da transacção feita entre a Prussia e a casa de Hanover, por meio da qual esta ultima fizera cessão de todos os seus direitos á corôa e aos seus dominios; em troca de uma somma de dezeseis milhões de thalers em capitaes e em bens de raiz.

E' verdade, porém, que esta somma foi sequestrada em consequencia do rei Georges, depois de assignar a sua abdicação e ter organisado a celebre legião hanoveriana, que foi desarmada em França.

Os bens sequestrados formam hoje parte dos fundos secretos da Prussia, ou fundos dos reptis.

AUSTRO-HUNGRIA.

O imperador d'Astria chegou no dia 7 de setembro, á noite á Praga, acompanhado por um sequito pouco numeroso. Foi no dia seguinte que teve lugar a recepção official dos corpos constituidos na presença d'um ministro responsavel. O texto das allocuções que se propunham dirigir ao imperador, foi previamente visado pelo governador do reino. O imperador respondeu evitando todas as allusões á politica do imperio.

O plano da aristocracia federalista e dos velhos tcheques, de se aproveitarem da presença do imperador-rei para introduzirem mudanças importantes na politica do paiz, falhou completamente.

Entretanto a presença do soberano na Bohemia, por tão longo tempo recusada, será acolhida como um penhor de reconciliação. A situação politica da Cisleithania resentir-se-ha favoravelmente, sem mensagens e sem respostas officiaes.

A attitude da população sobre a passagem do soberano, derrotou completamente os promotores de manifestações.

O alto clero entretanto não deixou passar esta occasião sem fallar das perseguições da igreja. O cardeal principe de Schwar-Zemberg, recordou ao imperador de um modo pouco respeitoso a existencia de ... sob a sua alta protecção a igreja catholica. O imperador com o tacto perfeito que deve a longas provações, respondeu ao prelado que sempre protegeu, quanto possivel, os interesses da igreja; e que se nem sempre conseguira fazer o que desejava, impedio pelo meio ... cousas que teriam podido causar grandes e graves prejuizos á igreja.

— O antigo dictador da Hungria Kossuth que ha vinte annos está afastado do seu paiz, acaba de dirigir um novo manifesto aos seus cidadãos.

Pede a separação completa das duas metades do imperio de Habsburgo, e a revogação do pacto dualista. Kossuth intima aos chefes da opposição e especialmente ao Sr. Koloman Tisza, que se reunam todos e formem um grupo compacto para derrotar o partido Deak.

Por este meio promette uma era de gloria e de prosperidade á Hungria.

Este manifesto foi acolhido na Hungria com muita frieza, pois os hungaros actualmente occupam-se menos do passado revolucionario, que do presente carregado de embaraços, e do futuro que é permittido á Hungria aspirar e esperar.

— O imperador d'Austria dirigio uma carta ao governador da Bohemia, barão de Weber, para o encarregar de transmittir á população do reino e especialmente á da capital a expressão dos seus sentimentos. A carta resente-se da sorpreza que este soberano experimentou, vendo-se objecto de sympathias tão demonstrativas, n'um paiz que, ainda recentemente, era considerado como o foco dos descontentes e dos partidos colligados contra o regimen constitucional.

A carta imperial é curta, mas cordial e commovida; e desta vez o imperador Francisco José terá da sua excursão feita no *seu reino bem amado* recordações isentas de todo o pensamento penivel, e a esperança de uma reconciliação possivel dos tcheques com a ordem estabelecida.

RUSSIA.

A imprensa officiosa de Berlim lisongeia-se de ver voltar a Russia de sua recusa de reconhecer o governo hespanhol.

A *Correspondencia Provincial* assegura que a ligeira e temporaria differença de opinião que sobre este assumpto existe entre os dous governos, em nada affectou a suas relações amigaveis.

Um correspondente da *Gazeta de Colonia* faz notar que pelas festas do casamento do granduque Vladimir, o imperador Alexandre fez um acolhimento affavel ao representante diplomatico da Hespanha.

A folha official russa tocando na sua revista politica, na questão hespanhola, exprimia-se de modo que fazia suppor que a Russia não tomara uma resolução bem determinada e que ainda deseja orientar-se primeiro sobre a situação tão perturbada dos negocios hespanhoes.

— O imperador da Russia na volta das suas excursões ao oeste da Europa, não se demorou muito em S. Petersburgo. Depois das voltas de seu filho mais moço o grão duque Vladimir, foi a Moscow, onde a sua presença foi festejada esplendida e enthusiasticamente.

De Moscow o imperador foi directamente a Nicolaiew, donde embarcará para a Criméa, e virá reunir-se á Imperatriz, na sua volta da ilha de Wight.

TURQUIA.

O governo ottomano resolveu manter intacta a sua autoridade, e fazer respeitar as leis pelos *hassounistas*, apezar das reclamações e intercessões da diplomacia catholica.

O Porta, em consequencia da guerra da Criméa, foi libertada dos embaraços de um protectorado das potencias catholicas ou orthodoxas sobre os seus proprios subditos. Aproveita se, pois, desta circumstancia para estabelecer as cousas sob seu ponto de vista. O clero ultramontano foi o intimado a ligar-se com os catholicos do Oriente, que se separarão da supremacia romana, ou perderem o direito á protecção do governo para o seu culto, a sua jerarchia e as suas igrejas.

O bispo hassounista da Trebizonda, que apezar de gravemente doente, havia sido ultimamente expulso pela força armada, morreu no dia 6.

Os hassounistas recusaram-se a obedecer ao divan imperial, que exigia que prestassem juramento ao bispo schismatico, e protestaram contra a violação da liberdade de consciencia.

CHINA.

O embaixador japonez em Cuba chegou a Pekin. A opinião publica é favoravel a uma solução pacifica das difficuldades entre a China e o Japão relativamente á questão da ilha Formosa.

Corre o boato de que a questão será levada a uma arbitragem dos Estados-Unidos ou da Italia.

O *Times* publica um despacho de Berlim annunciando que as tropas de Yacoub, emir de Kashgar, commandadas por seu filho, derrotaram os chinezes n'um combate empenhado nas fronteiras do Alto Turkestan.

HESPANHA.

— Sobre este paiz escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« A questão da supposta cessão do Porto Rico, tem sido ainda assumpto obrigado para as discussões jornalisticas entre as folhas de Madrid. A *Iberia* de hontem dizia que o governo obrará conforme a dignidade nacional, e defenderá sempre a integridade da nação, queimando até o ultimo cartucho e derramando até a ultima gota de sangue.

Accrescentava que os hespanhóes não tem necessidade de soccorros estrangeiros para vencer os carlistas, mesmo no caso de elles augmentarem.

« Por noticias de ha dous dias sabe-se em Lisboa que o general Pavia rompeu as posições carlistas em Pobleta, e Coguella no Maestrazgo. Os carlistas fugiram. O general Lazerna fez um movimento sobre Solana para proteger um comboyo de viveres que chegou a Pamplona, occupando as aldeias de Ucana até os Arcos. Estas noticias são officiaes e publicadas na *Gaceta*. Os carlistas evacuaram La Guardia. Detiveram dous comboyos na linha da Murcia, sendo feridos alguns passageiros. Cortaram alem disso tres pontos.

« O general Serrano projecta marchar sobre Alhama de Aragão.

« Sobre as tropelias dos carlistas na linha ferrea de Murcia, sabe se que foram queimadas por elles duas estações e cincoenta wagons da dita linha, e que cortaram o telegrapho, arremeçando depois tres locomotoras a todo o vapor, sobre o comboyo de tropas. Ameaçaram fuzilar os empregados da linha de Alicante a Murcia se continuarem a fazer serviço.

« Tambem ha noticias das proezas dos carlistas da Navarra, onde cortaram os tres mencionados pontos da linha de Tafala a Pamplona.

« O general Moriones ameaça os carlistas do Carrascal.

« E' hoje facto averigado que a *Politica*, folha de Madrid, foi que provocou a ultima crise ministerial e a demissão do general Zavala, com as suas diarias e acerbas aggressões contra o ex-general em chefe do exercito do Norte. A linguagem daquelle autorisado periodico é tendente a solicitar a intervenção armada das potencias estrangeiras para acabar com o carlismo, justificando esta resolução com o procedimento da França para com a Hespanha, (procedimento que o *Imparcial* não duvida qualificar de torpe.)

« De Miranda do Ebro escrevem em data de 6 do corrente a uma folha de Lisboa (carta que só hoje foi publicada), que o reabastecimento de Victoria está sendo presentemente para o exercito do Norte, o que Tolosa e Ogarzan foram para a columna do general Loma por espaço de muitos mezes. Já marchou para Victoria um novo comboyo de viveres. A operação foi levada a cabo com o mais feliz exito. As tropas, para protegerem a marcha do comboyo occuparam Puebla, as Conchas, as aldeias e as eminencia, sem conseguirem pôr a vista em cima dos carlistas. Esta operação que poz em movimento uns 14,000 homens, tem interesse pelas consequencias que della se podem tirar. A primeira consequencia é o estado destas provincias. Os habitantes, a despeito de tudo quanto têm soffrido por causa do pretendente, continuam a ser hostis ao exercito liberal. Os generaes não se atrevem a dar um passo sem um grande desenvolvimento e apparato de forças. Laserna, por exemplo, não se aventurou a reabastecer Victoria só com as forças que tem em Miranda do Ebro. Mandou vir de Logrono mais 3,500 homens, apezar de saber que á roda de Puebla havia na vespera só tres batalhões carlistas. O serviço de espionagem é imperfeitissimo, porque os naturaes do paiz que podiam desempenhal o, são, na sua grande maioria, carlistas até á medulla dos ossos. Ainda ha dias o chefe carlista Peruta passou a seis kilometros dos postos avançados de Moriones, sem este dar por isso. Outra questão que levantam os frequentes reabastecimentos de Victoria, é a situação da cidade.

« Essa situação é grave. Não é necessario somente levar á Victoria as munições, o material, de que a guarnição carece. E' necessario igualmente precaver contra as eventualidades d'um assedio, no proximo inverno, uma cidade que tem muitos milhares de almas. Para que Victoria se veja bloqueada pelos carlistas, bastaria que as operações da guerra afastem de Miranda o exercito do Norte. Na previsão ... maior que estabelecer naquella cidade alguns depositos de viveres e ... Segundo diz o general Loma, os carlistas ... ja tratando de ... Victoria, e que ... os habitantes.

« Entre os officiaes é assumpto de vivas discussões a nomeação do novo general em chefe, e nessa mesma questão se sente o espirito de partido que é a chaga de Hespanha contemporanea. Ha muitos ... generaes com antiguidade sufficiente para exercer o cargo confiado ao general Laserna, mas nenhum tem posto superior a tenente-general. Em compensação não ha nenhum que não tenha o seu defeito. Para os radicaes, se é affonsino; para os affonsinos, se é radical, para uns e outros, se é simplesmente progressita ou constitucional.

« Neste sentido continúa o citado correspondente:

« Em algumas horas tenho ouvido elevar ás nuvens e criticar amargamente Echagua, Martinez Campos, Quesada, Pavia, Loma, Moriones, Laserna; a tal ponto que atrevi-me a perguntar a mim mesmo se não seria melhor mandar vir de Cuba o irmão de D. Manoel Concha, marquez de la Havana. Uma unica nomeação teria talvez a approvação da maioria dos hespanhóes, a do duque da Torre, tomando este para seu chefe de estado maior o general Moriones. Esta resolução seria popularissima e não poderia ter outra consequencia senão a demissão dos affonsinos mais obstinados. »

« O certo é que o resentimento delles pelo desfecho que teve a crise ministerial, cega-os. Prophetisam alto e bom som uma existencia ephemera ao gabinete Sagasta. Parece sem embargo que a queda deste ministerio não redundaria em beneficio dos affonsinos; pelo contrario. Os radicaes são os que mais probabilidades tem de succeder a esta situação. E para que, veja-se a pouca ceremonia com que a imprensa puramente radical acolheu ao novo gabinete.

O movimento dos generaes é tambem symptomatico. Os affonsinos demittem-se e queixam-se. Pelo contrario, os radicaes, como Primo de Rivera, Pavia, Burgos e Blanco, voltam de Madrid carregados de funcções importantes.

Não ha partido em Hespanha que não tenha o seu estado-maior militar e politico, o qual surge sempre que o vento é favoravel.

« Uma das maiores causas da debilidade do partido republicano hespanhol, dizem alguns, é de certo elle não ter generaes e ter poucos chefes politicos.

« E' verdade que quem pensa deste modo, esquece-se d'uma cousa: que os homens da revolução de setembro são susceptiveis de passar á republica. Tudo dependerá das probabilidades da duração que ella tiver aos olhos desses homens e da prudencia dos republicanos

« Confirmam-se as nomeações dos generaes radicaes e falla-se em dividir o exercito do norte em tres corpos para atacar a Navarra, Alava e guardar Logrono com os generaes Moriones, Cebalos e Lima.

« Começam a chegar reforços ao Ebro. Entraram em Miranda mais dous magnificos batalhões de soldados novos e esperam-se ainda mais.

« Uma carta recentissima de Estella resume assim a situação militar no norte de Hespanha.

« A data de 12 de setembro, o exercito liberal achava-se concentrado em Larraga, Tafalla, Lerin, Lodosa, e linha de Logrono a Miranda e Victoria.

« Os carlistas occupavam á roda de Estella toda a linha de Puente la Reina a Villamayor por Abarzuza. Solana, Allo e Dicastillo.

« Alem disto, para conterem em respeito as forças dispersas entre Logrono e Victoria, a divisão Alvarez occupava a Rioja até Penacerrada e as planicies de Victoria por Salvatierra e Villareal de Alava.

« D. Carlos decretou a instituição de escolas militares nas provincias do Norte. Todos os actuaes officiaes do exercito carlista serão sujeitos a exames, cujo programma variará conforme a arma a que pertençam.

« Os que forem reprovados irão estudar nas escolas ou serão passados para o serviço de guarnição

« O quartel general que estava em Puenta la Reina, ia ser transferido para Estella. »

« Os periodicos inspirados pelo Sr. Sagasta dizem que se não pensa por ora em convocar as cortes Sem embargo, as folhas affectas aos Srs. Ortiz e Ulloa reputam inevitaveis as eleições.

« As facções commandadas por D. Affonso e D Branca sahiram ha dias de Vinaroz e apresentaram-se hostilmente em frente de Castellan para onde tem convergido, com as suas guerrilhas, os cabecilhas Corredor, Viscarro, Serra Mereno e Cucalas pai e filho.

« Este ultimo tem ás suas ordens um batalhão de zuavos que antes de seguirem seu destino se confessaram e commungaram em Villafaines.

« Castellon conta com excellentes meios de defeza.

« D. Affonso e D. Branca fogem da perseguição do exercito do centro.

« Lopez Dominguez sahio, (como julgo ter-lhes dito na minha ultima) de Puycerdá com o seu quartel general. Affirma-se que as suas tropas alcançaram mais um triumpho assignalado.

« O general Reina bateu as guerrilhas de Villalain.

« Tendo pedido a Garibaldi um amigo deste que dirigisse ou promovesse a formação d'uma legião italiana que viesse á Peninsula ajudar o governo de Madrid na guerra contra os carlistas, o illustre caudilho liberal respondeu com estas palavras:

« Creio que seria bem recebido pelo povo hespanhol, mas não pelos que governam actualmente em Hespanha. O que posso fazer é dissuadir de semelhante projecto os nossos correligionarios.»

« Todas as noticias recebidas de Berlim dão summa gravidade a aggressão de que os navios allemães foram objecto da parte dos carlistas nas costas da Hespanha..

« As folhas governamentaes consideram gravissima a situação. Devia reunir se o conselho de ministros sob a presidencia do imperador Guilherme, para tratar deste assumpto.

« Os officiaes das canhoneiras allemães tem visitado as fortificações de Bilbáo.

« Os carlistas fizeram descarrilhar o comboio da linha de Alicante. Muitos são os feridos.

« A duqueza de Madrid, a quem foram dirigidas ultimamente algumas insinnações no sentido de abandonar voluntariamente a villa que habita em Pau, declarou que está alli dedicada unicamente á obras de caridede, e que se as autoridades francezas a despojassem a ella sobrinha de Henrique V, da residencia que vio crescer Henrique IV, não permaneceria em nenhum outro ponto de França e iria pedir hospitalidade a Inglaterra.

« Peiorou outra vez a ex-rainha de Hespanha D. Maria Victoria, cunhada da rainha de Portugal. O seu estado era gravissimo hontem.

« Dizem de Bayona que os carlistas continuam a introduzir pelo Bidasoa em Hespanha tudo quanto querem. As autoridades francezas continuam a tolerar estes factos!

« Um telegramma de Perpignam, publicado nas folhas francezas, diz que os carlistas fazem grandes preparativos para deitar fogo a Puigcerdá, e que Saballs só espera pelas ordens de D. Carlos para pôr em pratica o seu sinistro e infame designio.

« A guerra do norte recomeçará logo depois do plano de campanha.

« Dorregaray, chefe carlista, foi demittido em resultado das exigencias dos clericaes intransigentes.

« A *Gaceta* affirmava ha dias que os carlistas deixaram 20 feridos ao fugirem para as montanhas de Cabrillas.

« Foram mortos 11 carlistas nas proximidades do caminho de ferro de Alan a Santander.

« Saballs fuzilou a mulher de um liberal, mãi de 3 filhos e no seu estado interessante.

« O conde de Chambord irá a Madrid, como embaixador francez, no fim do mez de setembro; o marquez de Vega Armijo, ministro hespanhol em Paris, tem sido naquella capital objecto das maiores attenções.

« Em virtude de reclamações do embaixador hespanhol em Bruxellas contra a remessa de armas para os carlistas por um navio de Antuerpia, o governo belga deu ordem para ser embargado o navio; mas já este havia partido de Antuerpia.

« E' curiosa a seguinte observação feita pela *Correspondencia Provincial*, folha de Berlim, affiançando que o governo hespanhol, graças á força moral do reconhecimento das potencias, encontrava já na nação hespanhola um apoio mais vigoroso.

« O delegado do ministro da marinha da nação hespanhola assignou em Marselha um contrato para a acquisição de diversos monitores.

« As canhoneiras allemães foram muito bem recebidas em Bilbáo.

« O bei de Tunis e o rei de Dinamarca estão dispostos a reconhecer o governo de Hespanha.

« Consideram-se insuperaveis as difficuldades para obter um parlamento que exprima sinceramente a vontade nacional, julgando-se que significaria agora apenas a imposição de um partido, quando nenhum tem força moral para manter a sua obra.

« D. Affonso continua em Segorbe, diz-se que desprestigiado aos olhos de seus soldados que não ignoram que D. Carlos desapprovou as operações emprehendidas pelo irmão, principalmente o abandono de Cantavieja.

« Assegura-se que D. Carlos deixará a Biscaya e a Navarra. O batalhão biscayunho grita — viva a paz! morra Carlos VII!!!

« Os carlistas foram batidos em Jativa. Nas ... de Catalunha tiveram 37 mortos. Fabricam por dia 25 foguetes incendiarios, empregando dynamite.

« A attitude das folhas semi-officiaes de Vienna d'Austria, com relação á carta do czar a D. Carlos, testemunha que a Austria não seguirá mais incondicionalmente a Prussia na questão hespanhola. Os jornaes são unanimes em declarar que a carta do czar produzio desagradavel impressão na Austria, e dão grande importancia ao facto do embaixador hespanhol ter sido recebido sem ceremonial.

« O *Quartel Real*, folha carlista, diz que os prisioneiros em Abarzuza estão bem tratados, e que são empregados nas obras de fortificação em volta de Estella, e tem sido vestidos e calçados pelos carlistas.

« E' possivel, mas não é provavel!

« A *Gazeta* publicou a communicação official feita pelo commandante das canhoneiras allemãs, e o inquerito a que, a pedido deste, se procedeu em Guetaria para averiguar a verdade dos factos. Todas as testemunhas chamadas são concordes em dizer que demandando as canhoneiras a enseada de Gastetape e approximando-se dos rochedos a E. de S. Anton, uma partida de carlistas, occultos por entre as rochas, fez fogo sobre os navios, que vendo isto, arvoraram a bandeira hespanhola e fizeram alguns tiros, dirigindo depois o rumo para O.

« A communicação feita pelo official allemão ao almirante hespanhol, commandante da esquadra do norte, termina com estes periodos:

« Posso assegurar a V. Exc. que em harmonia com as minhas instrucções, por nenhuma fórma houvera tomado parte nesta lamentavel guerra civil; porém quando vi que se fazia deliberadamente fogo contra nós, tratei de responder ao ataque.

« As nossas canhoneiras passaram, segunda vez, proximo da costa, e mostraram que, quando não são atacadas, limitam-se a cumprir pacificamente a missão que se lhes confiou de proteger os interesses dos subditos allemãs.

« Considero o facto sem importancia e não faria menção delle, se não temera que se fizessem commentarios e se désse uma falsa interpretação ao nosso procedimento.

« Em Madrid espera-se que se active de novo a agitação dos partidos quando alli chegarem os Srs. Castellar e Zorrilla.

« Diz se que o duque de la Torre, partirá a inspeccionar a situação militar do exercito do norte, onde a longa inacção mais tem permittido desenvolver as paixões e rivalidades politicas entre os generaes, que mais são homens de partido, do que soldados da patria e da liberdade. E' este o grande cancro da Hespanha. Não se nomeiam os officiaes mais capazes; nomeiam-se os partidarios da situação que domina. Agora, como acima observei, parece que chegou a vez aos generaes radicaes.

« Os affonsinos estão postos de parte. »

PORTUGAL.

— Em 24 escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« Continuam as acquisições de armamento; maior numero de canhões Krupp tem o governo portuguez encommendado, bem como armas portateis dos melhores systemas. Espera se tambem duas torres blindadas para defeza da barra de Lisboa.

« Para fazer face a estas despezas, ás que nos vão custar as corvetas e transportes encommendados em Londres, ás da construcção da vastissima prisão penitenciaria de Campolide, etc, etc., vai o governo contrahir um emprestimo fóra do paiz, pois seria absurdo que proseguisse no deploravel systema de desviar e attrahir os capitaes dos bancos portuguezes.

« O Banco Popular Independencia, sociedade cooperativa de credito, responsabilidade limitada, já fez a primeira chamada da subscripção da 1ª serie da 2ª emissão, exclusivamente coberta por funccionarios publicos. Na 2ª serie poderão contribuir pessoas que não pertençam áquella classe. Mais de 4,000 acções de (10$000) estão subscriptas.

« O ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça vai reunir as freiras dos diversos conventos de cada districto, n'um só convento. Parece que os do districto de Coimbra irão para o convento de Santa Clara, que é um dos mais vastos e bem localisados.

« Tem sido presos varios carlistas na fronteira portugueza.

« Falleceu nos arredores de Lisboa, (Torres Vedras) o marquez de Lavradio, antiga summidade do partido legitimista.

« Era o Sr. D. Antonio de Almeida Portugal Soares Alarcão Mello Castro Athayde Eça Mascarenhas Silva e Lencastre, 5º marquez do Lavradio, 8º conde de Avintes, e um dos mais respeitaveis membros da aristocracia portugueza. Nascera em 1794 e tinha honras de parente. No tempo de D Miguel esteve como embaixador em Roma desde 1828 até a convenção da Evora Monte.

« Tambem deixou de existir ha poucos dias o Sr. Robert Iuess, sogro do conde de Louzan, de cuja segunda esposa era pai. Tinha mais de 90 annos e era muito respeitado nesta praça e nas estrangeiras para onde se estendia o seu dilatado gyro commercial

« Vão começar em breve as obras para adaptar ao serviço da companhia geral de credito agricola e financeiro, o predio que ella adquirio para sua séde na rua Augusta (Lisboa).

« O Sr. Alvareda, ministro plenipotenciario da republica hespanhola, em Lisboa, de cuja recepção official, lhes dava noticia na minha de 13, em resultado do reconhecimento do actual governo hespanhol pelo de Portugal, na occasião de apresentar as suas credenciaes a el-rei, pronunciou em hespanhol o seguinte discurso:

« Senhor.—Em nome da nação hespanhola tenho a honra de entregar a vossa magestade as credenciaes que me acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de D. Francisco Serrano Domingues, presidente do poder executivo, que hoje symbolisa os seus destinos.

« Manter e fomentar as relações de boa amisade que felizmente existem entre Portugal e Hespanha, são o encargo principal do seu governo, para o qual terei sempre presente, tanto os interesses communs a ambas as nações, como os heroicos feitos que na defeza da sua reciproca independencia deixa consignados na historia.

« E' exemplo, e não o menos eloquente por certo, que póde apresentar contra os cegos defensores de outros tempos e outras instituições, o invejavel espectaculo que depois de pesada e ardente luta offerece a nação portugueza, governada por si mesma, desfructando pacificamente das liberdades que formam o grande conjuncto da civilisação moderna. Estes antecedentes a que juntarei a fidalga lealdade do governo de vossa magestade no cumprimento das leis internacionaes, auguram me feliz missão no extraordinario transe que atravessa a Hespanha.

« Ditoso serei, senhor, se no desempenho do meu cargo consigo a estima de vossa magestade; por cuja felicidade e de sua augusta dynastia faço ardentes votos para bem do illustre povo portuguez. »

« S. M. o Sr. D. Luiz I respondeu em portuguez:

« Ao receber a carta de D. Francisco Serrano Dominguez, presidente do poder executivo da nação hespanhola, que vos acredita na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da minha pessoa, tenho a maior satisfação em assegurar vos, Sr. ministro, que no cumprimento de vossa missão deveis contar com a cooperação do meu governo em tudo que possa contribuir para manter e fomentar as relações de boa amizade que felizmente existem entre Portugal e Hespanha.

« A nação portugueza, que deve á liberdade, a paz e prosperidade que felizmente desfructa, faz sinceros votos pela liberdade, pela paz e pela prosperidade da Hespanha. Eu, Sr. ministro, acompanho os votos da nação. O meu governo continuará a interpretal-o, cumprindo escrupulosamente os deveres de boa vizinhança, tendo sempre em mira os interesses communs dos dous povos e não esquecendo nunca os feitos gloriosos com que um e outro tem mantido e affirmado a sua independencia.

« Rogando vos que deis conhecimento desse sentimento ao governo que representais, apraz me significar-vos que não póde deixar de ser-me muito agradavel a vossa eleição, conhecidas como são as qualidades que vos distinguem.»

« Já foi effectivamente assignado o contrato de navegação para os Açores e Madeira.

« Está em construcção ha tres semanas o transporte do estado que o Sr. Carlos Testa contratou em Inglaterra para a marinha portugueza. Terá o nome de — *Africa*.

« Foi organisada mais uma brigada de 4 officiaes do estado maior, encarregada de reconhecimentos militares, itinerarios, roteiros, levantamentos de cartas, dados estatisticos, e estudo das linhas de defeza nas provincias do Alemtejo e Algarve. A brigada é commandada pelo major Porfirio Corrêa.

« Partio o contingente para Macáo no *India*, vapor, transporte do estado. Iam 250 praças. Já houve telegramma de Malta dizendo que todos a bordo estavam sem novidade.

« Tem havido promoções nos corpos de engenheiros, do estado maior e nos de artilheria. Na infantaria a cavallaria tambem foram promovidos aos postos immediatos varios officiaes que tinham direito áquelle accesso.

« Acho interessante a seguinte noticia que uma folha de Lisboa nos deu ha poucos dias, das obras que se está procedendo na penitenciaria central (em Campolide, suburbio da capital):

« Estão concluidas todas as plantas e alçados para a edificação da penitenciaria central de Lisboa, cujo plano e risco se devem ao distincto engenheiro Sr. Julio Ferraz, e que foram executados sob sua direcção pelos habilissimos empregados da direcção geral daquelles trabalhos, estabelecida provisoriamente junto ao novo tribunal do commercio. A penitenciaria deve ficar um edificio monumental, não só pela sua extraordinaria vastidão, como pelo complicado e engenhoso traçado da sua fabrica. A fachada principal, que serve de fecho ás seis azes que o constituem, é de um desenho simples e agradavel á vista. Os muros circundantes, que encerram em sua peripheria as seis azes excentricas, abrigarão, além de seiscentas e tantas cellulas para condemnados e para prisão correccional, as casas destinadas á administração e aos empregados della dependentes, bem como os gabinetes dos respectivos magistrados e habitações do capellão e dos professores, parlatorios, casa de interrogario, casa de espera, casa de banhos, arrecadações, cozinhas, cocheiras, etc. Cada aze tem os seus respectivos passeadores para os condemnados, construidos de modo que o isolamento ainda ahi é completo. As leis da hygiene estão por tal modo respeitadas na disposição architectonica do edificio que o ar e a luz circulam livremente por toda a parte, e a agua chegará igualmente a todos os pontos. A questão de segurança foi estudada, e resolvida por modo tão acertado que, ainda quando a fiscalisação, permanente e estabelecida de um modo complexo sobre cada um dos presos, e sobre todos em geral, pudesse admittir quebra em sua infallibilidade, era impossivel a evasão de um preso. O olhar de um só homem como que domina todo o interior do edificio, e ha um systema completo de avisos e prevenções. O modo estabelecido para proporcionar a cada preso em seu completo isolamento o trabalho manual, e para lhe dar a instrucção litteraria, moral e religiosa, que lhe devem inspirar os impulsos do bem, é de tal arte engenhoso, que não caberia a sua descripção n'uma simples noticia. A comida feita nas vastas cozinhas do pavimento inferior do edificio, sobe por uns elevadores especiaes aos differentes pavimentos, sendo levado a cada aze o numero necessario de rações para os presos nella contidos. O hospital deverá ficar isolado do edificio, segundo os conselhos cuidados pela experiencia nos estabelecimentos desta natureza. Cada cellula deverá ter um leito economico, que é ao mesmo tempo leito e mesa, e um vaso de noite com a tampa embebida n'agua e completamente inodoro. O Sr. Ferraz estudou com escrupulo as principaes prisões penitenciarias, realisou nesta os ultimos aperfeiçoamentos de todas ellas, e fez ainda modificações baseadas em reflexões muito sensatas que lhe darão de certo o cunho de um dos principaes estabelecimentos deste genero. Os trabalhos da edificação continuam regularmente, e devem tomar successivamente maior incremento. O Sr. ministro da justiça anima com sua influencia não só o distincto engenheiro director como todos quantos lidam na feitura do edificio. »

« Lê-se o seguinte no *Diario de Noticias* de 14:

« Tem havido amiudadas reuniões de padres na residencia, ex-convento dos Loyos, do reitor de Areias de Villar, freguezia de Barcellos. Nos ultimos dias estiveram alli reunidos durante cinco dias mais de quarenta padres, e entre elles alguns jesuitas estrangeiros. Um correspondente diz que estas reuniões teem preoccupado os animos de todos os liberaes da villa. O Sr. administrador ia partir para alli para se informar do fim das taes conferencias. »

« Falleceu, na villa da Figueira, de uma pneumonia dupla o conselheiro Dr. Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, primo co-irmão do actual ministro da fazenda, o Sr. Antonio de Serpa Pimentel.

« O fallecido era socio da academia real das sciencias, e autor de grande numero de opusculos litterarios, pela maior parte destinados á educação da mocidade. O seu trabalho litterario mais conhecido era as *Memorias de Bussaco*. Deixou um compendio de *Historia da Jurisprudencia*, muito apreciado na Universidade de Coimbra, e do qual se estava já fazendo terceira ou quarta edição. Tinha 64 annos.

« O governo austriaco propõe que se reduzam a convenções diplomaticas as resoluções tomadas pelo congresso sanitario que se reunio em Vienna, e no qual foi Portugal representado pelo Dr. Souza Martins, distincto medico portuguez.

« Lê se a seguinte noticia n'uma folha da capital do dia 16:

« Trata-se de organisar em Lisboa uma associação religiosa sob o titulo: « Associação da propagação da fé nas missões portuguezas do ultramar, » e a qual terá por fim dar subsidios aos alumnos dos seminarios do ultramar que forem pobres e queiram seguir a vida ecclesiastica, mandar abrir escolas nas freguezias das missões onde o governo não as tenha instituido, remetter livros para as escolas pobres, soccorrer os missionarios doentes e necessitados e enviar esmolas aos bispos ou missionarios para o concerto das igrejas existentes e para a creação de outras. Os socios contribuirão com a mensalidade de 50 réis. E' uma idéa ao mesmo tempo religiosa e patriotica, tendente a conservar o prestigio do nosso padroado. »

« E' curioso tambem o que a mesma folha noticia n'outro lugar:

« Diz um jornal que soffreu condemnação pouca honrosa, em França, por haver extorquido ardilosamente 38,000 francos á viuva Meilland, sua hospedeira na rua Balzac, em Paris, a infante de Hespanha, D. Maria Isabel Francisca Gorowska de Bourbon, sobrinha de D. Francisco de Assis, casada com o Sr. Perkins, que foi secretario da embaixada dos Estados-Unidos, em Lisboa, e filha da Sra. infante hespanhola, que ainda está n'esta capital. »

« Segundo o projecto do ministro da guerra, tem sido mandados apresentar á junta de saúde militar alguns officiaes generaes e officiaes superiores aos quaes vai ser dada a reforma.

« Acha-se em Pedrouços o illustre poeta visconde de Castilho com seu filho Eugenio, que tem soffrido horrivelmente de uma paralysia parcial.

« Dizem me que o governo dos Estados-Unidos insta para que Portugal se faça representar officialmente na exposição universal que deve realisar se em Philadelphia no anno de 1876.

« Diz-se que o Sr. Fontes apresentará na proxima sessão parlamentar, entre outros, os seguintes projectos: Organisação de um novo regimento de artilheria, reorganisação do batalhão de engenharia, creando uma companhia de telegraphistas, outra para o serviço dos caminhos de ferro, organisação dos tribunaes militares, lei regulando as promoções e accessos dos empregados da administração militar, e organisação de padarias no Porto e em outros pontos do paiz.

« Deve um destes dias constituir-se o tribunal arbitral para resolver sobre a multa que o governo impõe a companhia das aguas.

« Diz se que será composto dos juizes de segunda instancia os Srs. Ferreira Lima e Ferreira de Novaes.

« Ha dias houve um grande incendio na rua do Barão, em Lisboa, por detraz da Sé. Ardeu um enorme deposito de archotes, esteiras, abanos alcofas, esparto, e outros productos do Algarve. Levou dous dias a extinguir esta enorme fogueira. Não houve victimas. O barracão estava no seguro na companhia Garantia do Porto. Foi produzido o sinistro por uma vil ponta de cigarro

« As ultimas noticias de Angola são mais animadoras. Os revoltosos vão entrando na ordem, com tudo ainda não estão pacificados os concelhos de Ambaca e Duque de Bragança. O major Beltrão tem feito prodigios de valor em Malange e

marchou para Ambaca com 500 homens [illegible] partia para o Duque de Bragança a submetter os rebeldes.

« O dia 15 de agosto foi [illegible] estejado em Angola. E' o 220º anniversario da restauração d'aquella [illegible] provincia [illegible] rina

« Falleceu hontem pelas 2 horas e meia da tarde a Sra. viscondessa de Trancoso, uma das senhoras mais formosas e elegantes da nossa aristocracia. Era filha do Sr. D. Nuno de Noronha e Brito, decimo conde dos Arcos e da Exma. Sra. D. Maria Rita Gonçalves Zarco da Camara, filha dos setimos condes da Ribeira Grande. Contava apenas 27 annos, a Sra. viscondessa de Trancoso.

Era dama de exemplarissimas virtudes e de uma caridade acrysolada. Ha muitos annos que lutava resignada com a phtysica de que afinal succumbio.

« Como são os decretos da Providencia! Ainda ha pouco mais de um mez os viscondes de Trancoso tinham vencido uma porfiada demanda que viera decidir da sua fortuna, pois se a perdessem, affirmam de que a sua casa ficaria arruinada.

« O nobre visconde de Trancoso é socio effectivo da commissão central 1º de dezembro de 1640.

« Foi confirmada e approvada para todos os effeitos legaes a deliberação pela qual a assembléa geral do banco de Portugal prorogou por mais 50 annos, o prazo da sua existencia. Durante esse novo prazo é-lhe concedido a continuação do privilegio exclusivo da missão de notas no districto administrativo de Lisboa, cessando todos os demais privilegios de que ella goza. Tambem lhe é concedida, mas sem privilegio exclusivo, a faculdade de emittir notas pagaveis á vista nos outros districtos do reino. O decreto é de 3 do corrente e foi publicado no *Diario do Governo* de 22 (hontem).

« Refere o *Noticioso* de Valença (praça da fronteira portugueza ao N. defronte de Tuy,) que se espera novo levantamento carlista na Galliza; por emquanto, apenas divagavam pelas montanhas algumas pequenas guerrilhas. Tem se tomado todas as providencias para serem presos os guerrilheiros se atravessarem a raia, violando o nosso territorio.

« No dia 17 partio de Monsão toda tropa que alli estava; dizia se que ia para Peneda por causa dos povos de Soajo terem maltratado a força que lá estava destacada. Por participação official levada por uma ordenança de cavallaria soube-se que havia apparecido uma forte guerrilha em Castro Laboreiro. O major Almeida, commandante da columna volante, marchou com todos os destacamentos que estavam em Monsão, e parte da força de caçadores 7, destacada em Melgaço; foram todos para Castro Laboreiro afim de impedir a violação do nosso territorio. Para guarnecer Monsão foi um destacamento de 30 praças de caçadores 7 mandado de Valença.

« Na prima reunião do congresso postal internacional reunido em Berna, foi nomeada uma commissão consultiva composta dos delegados da Allemanha, Austria, Belgica, Egypto, Italia, Portugal, Russia, Suecia e Suissa. Estavam presentes á primeira sessão todos os delegados menos o dos Estados-Unidos. Presidia o Sr. Borel, chefe da repartição dos correios da Suissa e conselheiro federal. E' delegado de Portugal o conselheiro Eduardo Lessa, director geral dos correios postaes do reino.

« Parece que se está organisando em Lisboa uma companhia para exploração de uma importante mina de carvão de pedra na raia hespanhola.

« Noticias dos Açores dizem que a immigração d'aquelle archipelago para o Brasil continúa a ser espantosa. O vapor brasileiro que largou d'aquellas ilhas no principio d'este mez levou d'alli 626 immigrantes. Das provincias do N. (de Portugal), tem immigrado alguns portuguezes para o Brasil com passaportes simulados, que lhes passam em Galliza. Ja o governo tomou providencias para que esta burla descarada não prosiga mais.

« Sexta-feira ha em Odivellas (suburbios de Lisboa), manobras militares commandadas pelo general da 1ª divisão visconde de Sagres. As seguintes serão na Serra do Monsanto, pelo general Caula.

« Os governos hespanhol e portuguez tem procurado ultimamente estudar o modo porque a lei e as autoridades não continuem a ser illudidas sobre o grave assumpto em que se tem dado fraudulentamente emigrarem pelos portos de Hespanha os portuguezes sujeitos ao recrutamento, emquanto os hespanhóes nas mesmas condições vão emigrando pelos portos de Portugal, subtrahindo-se assim, uns e outros á obrigação do serviço militar.

« Vão filiar-se na igreja evangelica hespanhola de Lisbôa mais dous padres portuguezes. Os verdadeiros catholicos hão de clamar (e com razão) contra o escandalo, como já tem clamado de outras vezes, pois não são estes os primeiros sacerdotes que teem desertado (para casar) para as fileiras da chamada igreja evangelica. Abstenho-me de mais considerações, porque iria prender a questão com a vastissima do celibato do clero, cujas vantagens e desvantagens tem servido de thema a livros, opusculos, pamphletos e polemicas sem fim.

« Na segunda reunião do congresso postal de Berne, foi votado que o peso simples das cartas seja de 15 grammas

« A direcção geral da artilheria propoz ao governo que uma ou mais baterias de Krupp do regimento vão dar um passeio militar por Torres Vedras, regressando por Mafra.

« O governo vai comprar trinta mil espingardas Barnett Sneider em Inglaterra, e cerca de vinte mil Enfield na Belgica, para serem transformadas em fuzis do primeiro systema. As torres blindadas para defeza da barra de Lisbôa, estão por dias a chegar.

« Não se sabe ainda quando se reunirá em Lisbôa o juizo arbitral para tratar de resolver a questão suscitada a proposito da multa imposta pelo governo á companhia das aguas, porque esta ainda não nomeou os arbitros que a devem representar.

« Está muito doente no Porto, na casa de saúde do medico Ferreira, o Sr. Almeida Campos, nosso consul no Rio de Janeiro.

« Já esta subscripta grande porção do capital para a companhia que se esta organisando em Lisbôa para a exploração de uma importante mina de carvão de pedra na raia de Hespanha.

« Apparecerão brevemente á venda pelas ruas de Lisbôa tres jornaes republicanos de pequeno formato, devendo um d'elles ser muito energico na revelação de certos abusos na administração do paiz. A noticia é textual do *Diario Popular* desta manhã.

« O grão-mestre da maçonaria portugueza, o conde de Paraty, attendendo ao estado excepcional em que presentemente se acha a Hespanha, e na impossibilidade de averiguar nas condições em que se encontra a maçonaria hespanhola, em qual dos orientes em que actualmente está subdividido o Grande Oriente de Hespanha, (que havia sido reconhecido pelo Grande Oriente Luzitano Unido, Supremo Conselho da Maçonaria Portugueza,) existe a legitimidade maçonica. Ficam pois, segundo o decreto de 22 de agosto (agora publicado no respectivo *Boletim Official*) suspensas as relações com qualquer dos grupos em que se acha dividido o Grande Oriente de Hespanha, até que tenham deixado de existir os citados fundamentos.

« O Grande Oriente Lusitano Unido abstem-se igualmente de receber no seu seio novas lojas hespanholas, emquanto as circumstancias assim o aconselharem, não sendo comprehendidas na disposição mencionada quaesquer lojas filiaes das que presentemente existem em territorio hespanhol.

« Segundo o contrato para a navegação do Algarve, o concessionario é obrigado a restabelecer como perito forçado Alcoutim, na carreira diaria entre Mertola e villa Real de Santo Antonio pelo Guadiana.

« Vai em breve ser artilhada toda a praça d'Elvas (na fronteira.) Já para alli tem ido do arsenal do exercito muitos canhões novos.

Partio para o campo de manobras (em França) esta manhã todo o corpo de estrangeiros

« Vai tomando mais consistencia o boato do emprestimo que o governo portuguez deverá contrahir em março proximo.

« O governo de Portugal foi convidado a fazer-se representar no congresso que proximamente se deve reunir em Bruxellas, para tratar de assumptos que interessam á industria textil. Reune-se este congresso por iniciativa da commissão executiva instituida pelo congresso internacional que se reunio em Vienna em 1873. O fim principal do congresso é chegar-se á adopção de um systema uniforme para a numeração dos fios. Tinha sido adoptado um systema que tivesse por base o metro ou a gramma, mas a commissão que convocou o congresso, que devia realisar-se a 20 do corrente, entende ser necessario que o assumpto seja ainda esclarecido e definitivamente resolvido.

« Provavelmente o governo portuguez não enviará delegado a este congresso, nem lhe era muito facil fazê-lo, attento o curto prazo que mediava desde o convite até á abertura do mesmo congresso. »

[illegible] as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

A convenção democratica [illegible] e a convenção liberal de Nova-York votaram resoluções deplorando os ultrages commettidos no sul, e favoraveis ao restabelecimento da [illegible] italica.

Realmente as scenas que se passam, ha algum tempo em muitos estados do sul da America Septentrional e especialmente no Kentucky Tennessee e Texas, são de tal modo graves, que o governo da União terá necessidade de toda a sua energia para restabelecer [illegible] legal e a segurança publica.

A guerra da separação teve por consequencia collocar a raça ha pouco tempo escrava, no mesmo plano, e attribuir-lhes os mesmos direitos que possue a raça dominante.

D'ahi nasceu o conflicto das duas raças, branca e preta, que ameaça degenerar uma nova guerra civil. Em muitos paizes já tem havido coalisões sangrentas, em que a autoridade legal tem sido desconhecida, e que tem tido por consequencia numerosas applicações da chamada lei de Linch. Brancos e homens de côr, mostram-se de igual selvageria, e as autoridades, conforme pertencem a uma ou a outra raça, rivalisam de violencia e crueldade.

Todos os dias se passam scenas abominaveis, e até agora o governo de Washington, para que appellam os dous partidos, se tem mantido n'um estado de abstenção difficil de explicar.

E' tempo, porém, que elle faça sentir a sua influencia para pacificar as massas.

A reorganisação ou a reconstrucção dos estados do sul, não está ainda completa, e seria preciso para a União abandona-la assim, antes de ter acabado a obra da restauração dos paizes em que longas injustiças tem semeado, tantos germens de odio e de vingança.

Nestas circumstancias parece estranho bastante que a America do Norte se occupe de questões exteriores, da situação de Cuba, do boato ridiculo da cessão de Porto Rico á Allemanha, e da famosa contenda a proposito do *Virginius*.

Um telegramma de Nova Orleans, de 15 de setembro diz que a liga dos brancos declarou o governador Kellog um usurpador, e restabeleceu o governo de Maltenry.

A liga chamou o povo ás armas e tomou a casa da camara, e levantou barricadas.

O general Longstreet com 500 policias, e a maior parte de homens de côr, intimou os brancos a que se dispersassem.

Teve lugar uma luta desesperada em Canal street, sendo mortos seis cidadãos e trinta policias. Os policias retiraram-se e concentraram se em Jackson Square. As tropas federaes ficam neutraes, limitam-se a guardar a alfandega.

O governador Kellog que se retirou para a alfandega, sob a protecção das tropas federaes, pede a intervenção do general Grant.

A casa da camara que contém 500 espingardas, está em poder da liga, que tambem está de posse de todas as propriedades do estado e da cidade, assim como do telegrapho e do arsenal.

— O general Milles bateu 400 indios Cheyens sobre o Rio Vermelho em Texas; no combate foram mortos 25 indios.

— Uma força de 800 cubanos foi derrotada em Yarayabo, sendo mortos 36 cubanos, entre os quaes se conta Calixto Garcia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Mais donativos. —Damos em seguida mais um donativo para as obras do novo hospicio de alienados:

« Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, 29 de setembro de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Incluso achará V. Exc. a quantia de 50$ que o Sr. Antonio Francisco de Albuquerque Santos me entregou, afim de ser applicada ás obras do asylo de alienados. Folgo de ver que a grandiosa idéa iniciada por V. Exc., tem achado echo no coração generoso de nossos comprovincianos, e sinto-me deveras satisfeito por ter de alliar meu nome a um acto de tão elevada philantropia. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os protestos de estima e subida consideração. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O subdelegado supplente, *Firmino Francisco de Brito.* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 30 de setembro de 1874.—Illm. Sr. capitão Firmino Francisco de Brito.—Fico de posse dos 50$, que, por intermedio de V. S. e com applicação ao hospicio de alienados, offereceu o Sr. Francisco de Albuquerque Santos, a quem V. S. terá a bondade de, em meu nome, agradecer, e louvar por tão generosa espontaneidade. Queira acolher os votos de apreço e consideração com que sou—De V. S., muito attencioso venerador e criado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Assassinato. —Em terras do engenho Mugalupe de Cima, do districto de Muribeca, Antonio José de Freitas assassinou com uma estocada a Miguel Pereira, em 2 do corrente. Foi preso em flagrante.

Grave attentado. —Na estrada que do Limoeiro estende-se para a Victoria, um grupo de criminosos homisiados no lugar denominado Cumbe, que limita esse termo com o de Pao d'Alho, accommetteu em 24 de setembro ultimo, o tenente Julião, que por alli passava, roubando-lhe a quantia de 1:600$000, que trazia comsigo.

Sabedor do facto, o delegado de policia do Limoeiro, para alli dirigio-se na noite de 29, convenientemente acompanhado de alguma força.

A's 3 horas da madrugada do dia seguinte encontrou-se com Antonio José Pereira, por antonomasia Barbudo, Manoel Pedro e João Calumby, criminosos no termo de Nazareth, e indigitados como autores d'aquelle attentado; e procurando captura-los, vio se forçado a travar com aquelles, que resistiram uma renhida luta, da qual resultou sahirem feridos: gravemente a praça Antonio Alexandre da Silva, e levemente Antonio Barbudo, que foi preso, emquanto que os dous outros conseguiram evadir se.

Captura. —Foi preso e acha-se recolhido á cadeia da Victoria, Luiz Correia Ramos, autor da morte de João Valentim, de cujo crime ja nos occupamos.

Passamento. —Entre as noticias recebidas hontem da Europa pelo vapor francez *Gironde*, chegou-nos a do passamento, em 21 do mez ultimo, do Sr. Carlos Alchorne, professor de inglez do collegio das artes, que se achava em Lisboa procurando melhorar seu estado de saude combatido por antigos padecimentos.

Para o sul do imperio. —Com 4 recebidos em nosso porto, o vapor francez *Gironde* levou 306 passageiros.

Morreu em viagem. —Miquelina Joanna Maria, subdita hespanhola, de 17 annos de idade, que ia no vapor francez *Rio Grande* com destino a Buenos-Ayres, falleceu no dia 2 do corrente de uma hemorrhagia.

Dinheiro. — O vapor francez *Gironde* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 11:000$.

Regimento de custas. — Tendo feito uma impressão avulsa do novo regimento de custas, expomo lo á venda em nosso escriptorio a 320 réis o exemplar.

Recebedoria de rendas internas geraes. —Esta repartição acha-se de novo funccionando no andar terreo do edificio em que está a thesouraria de fazenda, sendo a entrada pelo caes Vinte e Dous de Novembro.

Missa funebre. — Amanhã, ás 7 horas e meia do dia manda a sociedade Luzo Brasileira celebrar, no convento do Carmo do Recife, uma missa de *requiem* pelo descanço da alma de Paulo José Gomes.

Postilhão. —Acaba de sahir á luz o n. 7 deste jornal satyrico illustrado.

Pagadoria de fazenda. —Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guardas nacional, navios d'armada, aposentados.

Chapéos de sol. —Os Srs. Gurgel do Amaral & C. á rua 1º de Março n. 20 A, receberam um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homem e vendem-os a 6$ e 7$, sendo a seda lisa e trançada, de superior qualidade e com bonitos cabos de madeira, osso e marfim.

Leilão. —Hoje, 7, effectua o agente Pinto a venda de um variado sortimento de fazendas e chapéos, pertencentes á massa fallida de Pereira de Mello & C., no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

— Hoje tambem effectua o agente Dias o leilão das dividas do fallecido Pedro José da Costa Castello Branco, pelas 10 horas da manhã, no 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 77.

Outro. — Sexta-feira, 9, deve ter lugar, por intermedio do agente Pinto, o grande leilão [illegible]

Loteria. [illegible] beneficio da matriz do Poço da Panella [illegible] e que [illegible]

Hospital Pedro II. —O movimento deste estabelecimento, de 28 de setembro ao dia 4 de outubro foi o seguinte:

Existiam 391, entraram 28, sahiram 33, falleceram 10, existem 376, sendo:

Homens 200 e mulheres 176.

Serviço medico.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 7, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 7, 7, 6 1|2, pelo Dr. Ramos; [illegible] 1|2, pelo Dr. [illegible]; [illegible] 1|2, 9, 9, 9, 9, 9, 9 1|2, pelo Dr. Malaquias; ás 9 1|2, 10, [illegible], 9 1|2, 10, 9, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

João de Souza; tuberculos pulmonares.

[illegible] Maria da Conceição; enterite chronica.

Antonia do Carmo; enterite chronica.

Domingos dos Santos; tuberculos pulmonares.

Sabina de Oliveira; amollecimento cerebral.

Arcelina Maria da Conceição; entero collite chronica.

Antonia Maria de Jesus; bexigas.

Raymundo Antonio do Espirito Santo; paralysia dos membros inferiores.

Rita Maria da Conceição; apoplexia cerebral.

Gonçalo Domingos dos Santos; ulcera cancerosa [illegible].

Casa de detenção. —Movimento da casa de detenção do dia 5 de outubro de 1874.

Existiam presos 318, entraram 5, sahiram 7, existem 316.

A saber:

Nacionaes 252, mulheres 8, estrangeiros 21, escravos 34, escravas 1.—Total 316.

Alimentados á custa dos cofres publicos 243.

Movimento da enfermaria no dia 5 de outubro de 1874.

Teve baixa:

Manoel Francisco dos Santos, febre.

Tiveram alta:

José Joaquim Antonio dos Santos.
Florencio Vieira da Cruz.
Severino Francisco Bezerra.
Prudencio Francisco Pereira.
Francisco Antonio Courillo.

Passageiros. — Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Gironde*:

P. Corneli, Geraldo Elisberto, João Maria dos Santos Almeida, Joaquim T. da Silva, Luiz R. Salgado, Lourenço L. Bastos, Ignacio F. Leal, Ananias Correia do Amaral, Eleonor dos Santos, 10 imigrantes e 1 italiano.

Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Antonio José Rodrigues de Souza, José Antonio da Silva, Chaillon Eugéne, Chachua Jeanna, José Lodes Davim.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 5 de outubro de 1874.

Maria Francisca dos Prazeres, branca, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro no nariz.

Julia, branca, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enphesimo pulmonar.

Manoel da Conceição Parente, branco, Portugal, 50 annos, Santo Antonio; asphyxia.

Julio, pardo, Parnambuco, 16 mezes, S. José; variolas confluentes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 6 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva, e Souza Leão, abrio-se, a sessão.

Em seguida o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para julgamento dos seguintes aggravos:

N. 68.— Aggravante Joaquim de Souza Silva Cunha, aggravado Pedro de Faria Pereira da Cruz. Foram sorteados os Srs. desembargadores Accioli e Motta.

N. 69.—Aggravantes Francisco Rodrigues dos Santos e outros, aggravados Manoel Rodrigues do Rego Motta e outros. Foram sorteados os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.

JULGAMENTOS

Denuncia.

O desembargador promotor da justiça ad hoc contra o juiz de direito da Imperatriz Dr. D. Carlos de Souza da Silveira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjunctos sorteados os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Habeas corpus.

De Itambé.—Paciente Virginio Horacio de Freitas.—Concedeu se a liberdade.

Appellações crimes.

De Campina.—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Souza.—A novo jury.

Do Granito.—Appellante o juizo, appellado José Vicente Ferreira da Silva.—Improcedente.

Do Limoeiro.—Appellante Antonia Maria de Jesus, appellada a justiça.—A novo jury.

De Alagôas.—Appellante Manoel Lucio Correia, appellado o juizo.—Improcedente.

De Santa Luzia.—Appellante o promotor, appellada Joanna Maria de Jesus.—A novo jury.

De Barreiros.—Appellante o promotor, appellado Manoel Maria do Nascimento.—A novo jury.

De Pesqueira.—Appellante o juizo, appellado David José de Sá.—A novo jury.

Da Assembléa.—Appellante o juizo, appellado Joaquim de Castro Bezerra.—Não se tomou conhecimento.

De Patos.—Appellante o juizo, appellado Joaquim Alves de Oliveira.—A novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellantes Silva & Joaquim Felippe, appellada a companhia de Beberibe.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Camaragibe.—Appellante Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante, appellados D. Carlota de Barros Accioli e seus filhos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Caruarú.—Appellantes Manoel Francisco de Albuquerque e outro, appellada a justiça.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Sant'Anna.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Augusto Octaviano de Souza, appellado Manoel Fernandes da Silva.

Embargos infringentes.

Do commercio.—Embargante Olympio Carneiro de Miranda Henriques e o Dr. João José Pinto, embargado Manoel Rodrigues Teixeira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Joaquim Francisco de Além, appellados Barbosa & C.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Adamson Howie & C., appellados os administradores da massa de Manoel José Monteiro Torres.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

De S. Miguel.—Appellante Epaminondas da Rocha Vieira, appellado Pedro Joaquim da Silva Caxeumba e outro.

De Saboeiro.—Appellante Raymundo Gomes de Souza, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Liberato Soares da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Da Fazenda.—Appellantes Manoel Fernandes da Costa & C., appellada a fazenda.

Appellação crime.

De Alagoa Grande.—Appellante Joaquim Gonçalves da Costa, appellado Delfino Antonio de Miranda Henriques.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Appellante a justiça, appellados João Raymundo de Oliveira e outro.

Appellações civeis.

Appellante José da Costa Bispo, appellado Braziliano Henriques da Cunha Cavalcante; appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado José Joaquim de Castro Moura.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o promotor, appellado Izidoro, escravo, e outros; appellante Manoel do Espirito Santo da Silva, appellada a justiça; appellante Joaquim Martins Gomes, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Gomes de Barros; appellante [illegible] appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Francisco de Araujo.

Diligencia civel.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

[illegible] appellante Antonio Fernandes de Carvalho, appellado Antonio Bezerra de Menezes.

[illegible].—Appellante Manoel Antonio do Nascimento, appellado Antonio Toledo Machado.

Ao Sr. curador geral:

Appellação crime.

De Campina.—Appellante o juizo, appellado Aleixo, escravo.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Da Escada.—Appellante João Carlos Cavalcante de Albuquerque, appellado Martiniano de Barros [illegible]; appellante Francisco Ignacio de Paiva Junior, appellada D. Maria Quiteria de Paiva e outros; appellante Manoel Antonio do Nascimento, appellados Antonio Toledo Machado e outros; appellante Roque Ferreira da Costa, appellada Leoncia, por seu curador.

Appellações commerciaes.

Appellante Antonio Rodrigues Pinto, appellado Manoel José Pereira de Farias; appellante Domingos Martins de Barros Monteiro, appellado o barão de Palmares.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Penedo.—Recorrente o juizo, recorrido Henrique da Silva Mero.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Rodopiano Rodrigues de Souza.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Penedo.—Appellante João Antonio de Seixas, appellada Anna Victorina da Rocha.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 28 de setembro a 3 do corrente.—Mandou-se archivar.

Da mesma junta, communicando o numero de transacções feitas por cada corretor no mez de setembro proximo passado.—Mandou-se archivar.

Da mesma junta, remettendo copia da nota que lhe fôra enviada pela directoria da companhia de Beberibe das transferencias das acções com os seus preços no periodo decorrido de 4 de julho de 1873 a 25 de setembro deste anno.—Para o archivo.

O tribunal resolveu que se officie ás diversas companhias que estiverem no caso da de Beberibe, para que façam a mesma remessa que esta fez á junta dos corretores, e de que trata o officio supra.

Do inspector da alfandega de Maceió, remettendo a relação dos livros sellados na alfandega e rubricados na conservatoria do commercio daquella praça.—Mandou-se archivar.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de B. Duarte Campos & C., ditos de Duarte Amaral & C., diario de Moraes & Irmão, dito de João Lucio & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De P. H. Tiinmermann, pedindo que se mande a junta dos corretores passar por certidão a cotação presente dos marcos imperiaes, moeda allemã.—Deferido.

De Johnston Pater & C., solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Pompêo Colono Casanova.—Registre se.

De Candido Rabello da Silva Marques, submettendo a registro a nomeação annexa. — Como requer, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Frederico Guilherme Hermann, apresentando a registro a procuração annexa.—Seja registrada.

De Domingos da Silva Torres, cumprindo o despacho do tribunal, de 10 de setembro proximo passado, para que seja registrado o contrato da firma Justino Torres Tosta & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Pires & C., satisfazendo o parecer fiscal, para registrar-se o seu contrato social junto.—Faça-se o registro requerido, nos termos do decreto n. 4,394.

De Antonio Francisco dos Santos e Antonio José Moreira, registro do seu contrato, já se achando satisfeito o parecer fiscal. — Torne com vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Daniel Pancraz Wild e Alberto Kiinzler, registro do seu contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De João José da C. Lages, cidadão brasileiro, para fazer-se notas na carta do hiate nacional *Olinda* e registrar-se a escripturação junta.—Deferido, de conformidade com o parecer fiscal.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3 quartos da manhã.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 30 de setembro de 1874.

ACTIVO.

Letras protestadas	118:101$288
Despezas geraes	18:370$516
Caixa	23:501$262
	159:976$096

PASSIVO.

Capital	42:340$500
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	310$600
Lucros e perdas	15:241$719
S. E. e O.	159:976$096

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' camara municipal do Recife.

Graças á illustrissima municipalidade desta cidade, foram retirados do mercado publico os escravos que se occupavam na arte de talhar carnes-verdes, sendo suas vagas preenchidas por cidadãos.

Quem, como nós, conhece os males que trazem á perfectibilidade do homem, o conviverem com escravos, não póde deixar de vir do alto da imprensa levantar um brado de gratidão a aquelles que procuram satisfazer as necessidades da sociedade. E, é por isso que viemos hoje erguer esse brado a illustre e patriotica camara municipal do Recife.

Receba, pois, a illustrissima municipalidade nossos emboras, e as benções daquelles que desejam poder usar das artes a que se dedicam, sem corar-lhes as faces por terem de lutar com escravos.. (Amor á liberdade.)

Gratidão.

Nós abaixo assignados, summamente penhorados pelos actos nobilissimos espontaneamente praticados, não só pelos Illms. Srs Affonso do Rego Barros e Vicente Ferreira da Porciuncula, administrador e contador da importantissima repartição do correio desta provincia, por occasião da morte do nosso charissimo filho e netto Americo Wanderley Jacques, praticante da mesma repartição, mas tambem pelos demais dignos empregados da predita repartição, faltariamos sem duvida a um dos nossos mais sagrados deveres se deixassemos de dar esta pequena, porém, sincera e inequivoca prova de quanto lhes somos devedores; pedindo, todavia, desculpa a tão honrados quanto honestos, virtuosos e benevolos funccionarios, se porventura, com este nosso procedimento, formos de encontro ás suas reconhecidas modestias, hypothecando-lhes desf'arte a nossa eterna e justa gratidão.

Recife, 5 de outubro de 1874.

Margarida Wanderley Jacques.
João José Lins Wanderley.

[illegible].

Lendo o Jornal do Recife de hoje, 6 do corrente, vi um annuncio ou protesto que supponho ser do Sr. Albino José Ferreira da Cunha, para que ninguem faça negocio commigo com a parte que herdei no trapiche do Cunha; porque foi ella embargada pelos herdeiros do finado José da Cunha, cujo embargo foi concedido pelo Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, correndo pelo cartorio do escrivão Cunha.

Contra a conclusão de semelhante embargo, que não tive ainda conhecimento delle, nunca fui intimado, para o que venho protestar e vou pedir vista para mostrar a sua improcedencia; porque nada devo a taes herdeiros, e nem se haver juntado titulo algum da divida, visto não dever nem haver assignado lettra alguma a favor do meu finado irmão.

Não entenda o Sr. Albino que recúo diante de caretas.

Não vendi, não trato de negociar o trapiche, sendo certo que ha quem queira comprar.

Opportunamente discutirei o annuncio.

Recife, 6 de outubro de 1874.

Miguel Archanjo da Cunha.

Acabo de ler na *Chronica da Provincia* uma correspondencia arguindo-me por inercia e desleixo no exercicio do cargo de subdelegado, que exerço neste districto.

Por deferencia aos meus superiores, cumpre-me declarar que nada é mais injusto do que as censuras que me fazem.

A policia deste districto cumpre, como lhe é possivel, e em vista dos meios de que dispõe, os seus deveres. Não póde, por não ser-lhe possivel, evitar os attentados; mas procura todos os meios de serem punidos aquelles que os commettem.

Manoel de Jacintho, de que falla o correspondente, commetteu é certo, o espancamento a que se allude, mas fez-se o inquerito necessario e foi este remettido ao Dr. juiz de direito do 6º districto.

Não foi preso porque evadio-se, e não consta que haja voltado a este districto policial. Quanto aos outros dous factos que cita o correspondente, devo declarar que não chegaram ainda ao meu conhecimento, nem sei qual fosse este portuguez espancado pelo filho de Anacleto.

Seria bom que o correspondente declarasse o nome do mesmo portuguez. Em todo o caso não dou muito pela exactidão desses dous factos.

Os Srs. Caetano e Zumba são moços filhos de pessoas importantes do lugar; moralisadas e de bons costumes, que educam seus filhos segundo os seus costumes, e não me parece possivel que os deixe praticar factos como os que lhes attribue o correspondente, todavia vou syndicar.

Recife, 6 de outubro de 1874.

Bellarmino do Rego Barros.

Ao Sr. *protector* da agricultura.

Voltou á discussão o defensor da lavoura com um longo arrazoado, publicado no *Jornal do Recife* de hoje, e cujos argumentos vamos contestar sem esforço.

No nosso primeiro artigo provamos que não offende e até era em beneficio da lavoura a reforma de ser pago pelo agricultor o carreto do assucar conduzido em barcaças. Esta asserção, que desejavamos fosse contestada, ficou em pé, porque o distincto advogado da lavoura fugindo da questão capital, ou para melhor dizermos, da unica questão que se debate, desenvolveu uma immensa narração das difficuldades e embaraços com que luta a lavoura do norte da provincia e das provincias do Rio-Grande e Parahyba. A que proposito vem tão grande digressão? Conteste, se póde, que despendendo o agricultor 16 réis de carreto em arroba, não recebe mais 20 ou 30 réis por seu genero. Mostre onde existe o novo onus com que o armazenario quer sobrecarregar o matuto.

Diz o articulista que prefere o *statu quo*, mas não dá a razão, porque prefere, e com citações de Virgilio e reticencias, foge surrateiramente do terreno da discussão, embrenhando-se em outro, que nenhuma relação tem com a questão que se agita.

Não foi refutado e fica, pois, vigorando o nosso argumento de que o convenio dos armazenarios não traz prejuizo e sim beneficio para o agricultor.

Agora vamos acompanhar o campeão da classe agricola na arena em que se collocou. Trataremos primeiramente da *miseravel migalha* como com toda a emphase elle o denominou a corretagem. Miseravel migalha, que chega para muitos correspondentes pagarem com ella aluguel de escriptorio e ordenados de caixeiro!! Contestamos com toda a energia, que fosse a instancias dos armazenarios, que se estabeleceu esse estranho uso, e nem racionalmente se póde crer que um individuo de motu proprio institua para si um imposto, e peça ainda pelo amor de Deus, que o obriguem a sujeitar-se a elle!! E com que *ingenuidade* assevera o articulista que foi por fraqueza dos correspondentes, que se creou semelhante onus! Fraqueza que impõe!

Não faltava mais nada.

Mas, desde que os correspondentes se obrigam a desistir da tal *corretagem*, não vale mais á pena gastar palavras sobre o assumpto.

Dissemos e sustentamos, que muitos correspondentes ha que tiram dezoito e vinte e quatro por cento e até mais sobre as quantias, que adiantam ao matuto: e concordando com o distincto articulista, que a questão de juros é toda convencional e variavel a taxa conforme o estado da praça, declaramos, porém, que só por uma odiosa agiotagem se pode sobrecarregar o pobre matuto com tão exorbitantes juros de 24 % mais, por isso que, apezar da horrivel crise commercial que a nossa praça atravessa presentemente, não é tão grande a escassez de numerario, como o protector da lavoura quer fazer acreditar: para as firmas descontaveis ha nos bancos e mesmo em mãos particulares, muito dinheiro pela taxa de 8 e o maximo 10 %.

Não deixaremos sem resposta a censura, que faz o articulista ao armazenario por cobrar do agricultor 30 rs. de balança por cada sacco de assucar. Ninguem ignora que é praxe commercial, que qualquer genero deve ser pesado pelo vendedor. Com o assucar não se dá isto, e é costume antigo ser pesado pelo comprador. Ora, o armazenario paga 30 rs. aos pretos por pesar cada sacco e igual quantia por despejar nos caixões de seu armazem.

Já ahi desapparecem os 30 rs., que elle recebe de balança: e quem paga as balanças e os pesos, que elle emprega nesse serviço, e a aferição e revisão, que elle paga á camara municipal?

E, como este, são todos os argumentos apresentados pelo propugnador dos interesses da agricultura. Traz tambem á discussão, o kilo de bom peso, que se deduz do genero em beneficio do armazenario.

Ignora acaso, que muitos generos estão sujeitos ao mesmo uso, e nem todos são de natureza tão susceptivel de quebra como o assucar?

Não sabe que nos armazens, por mais vigilancia que haja, ha grande estravio por parte dos matutos e trabalhadores das companhias, e que parecendo muito um kilo para o assucar branco, é muito pouco para os mascavados e brutos, acontecendo em não poucas safras não equivaler o [illegible] accrescimo e sim falta na totalidade comprada?

Cremos termos respondido aos pontos apresentados pelo protector da classe agricola, e vamos terminar, mas não sem protestarmos contra a aleivosa insinuação de que fomos offensivos em nosso artigo precedente.

Para contestarmos os argumentos do illustrado articulista encontramos muitos recursos na razão e justiça da causa que, nos prezamos defender.

Somos tambem de opinião, que não devem proseguir mais pela imprensa, discussões desta natureza, mas tão sómente por interesse vosso, para não virem á luz da publicidade, factos que se dão quotidianamente, e que devem ficar no esquecimento.

Recife, 6 de outubro de 1874.

O agricultor.

— O abaixo assignado tendo de ir ao Rio de Janeiro a tratar de seus negocios d'onde voltará com brevidade, deixa como seus bastantes procuradores, para tratar dos negocios das loterias, o seu irmão o Sr. José Rodrigues de Souza. e para outros quaesquer negocios de seu escriptorio ao seu genro o Sr. Joaquim Pires da Silva.

Recife, 6 de outubro de 1874.

Antonio José Rodrigues de Souza.

COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE
20 - rua dos Coelhos - 20

SOB A DIRECÇÃO DE PHILOMENA MINERVINA DE ALBUQUERQUE O'CONNELL JERSEY, COADJUVADA POR SUAS IRMÃS D. LANDELINA DE ALBUQUERQUE O'CONNEL JERSEY E D. OLINDINA DE ALBUQUERQUE O'CONNELL JERSEY.

I

Artigo 1.º O collegio dirigido por Philomena Minervina de Albuquerque O'Connell Jersey, denomina-se COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é:—leitura, escripta, contabilidade (as quatro operações), noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende —lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem: — doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune:—todos os trabalhos de agulha e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O collegio admitte alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano, aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é 40$, para as meio pensionistas 20$ e para as externas 5$, pagos adiantados, por trimestres, que uma vez começados, consideram se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5, as internas e meio pensionistas teem direito a dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8, podendo todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores, mediante a indemnisação que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc., são da competencia dos pais ou correspondentes, das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados; e estes executados, são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE, trabalham duas vezes ao dia, de manhã das 9 ás 12 horas, e de tarde das 2 1|2 ás 5 1|2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais, assim como a roupa lavada e engommada e pertenças, por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas, são tratadas no collegio; nas graves, porém, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes, para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas ou no collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas, salvo as quintas feiras que, no collegio, ficam destinadas á instrucção do recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE, são professadas pela directora e suas irmãs, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.—*Philomena Minervina de Albuquerque O'Connell Jersey.*

Approvo.—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.—*João Carbalho.*

Uma palavra áquelles que padecem de phtysica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém, nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o Peitoral de Anacahuita.

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabelecerão e adquirirão a sua saúde. Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma fórma este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos. Usai-o, pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora, que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, comtudo isso não tenhais medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saúde dos mortaes Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$500 por 15 kilos.
Algodão — de Mamanguape sem inspecção 6$500 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto escolhido 2$150 por 15 kilos, hontem.
Couros — seccos salgados 566 rs. o kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 5|8 e do banco 26 1|2 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 3 d|v. 26 1|4 d. por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo a 3 d|v. 453 rs. por R. M., banco.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d|v. 103 0|0 de premio, banco.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	146:313$798
Idem do dia 6	30:564$690
	176.878$488

Descarregam hoje 7 de outubro de 1874.

Patacho sueco — *Magnus* — mercadorias para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Katie* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Ferreira Borges* — farello já des-

pachado para o 1º ponto.
Brigue portuguez — *Bella Figueirense* — pedras para o trapiche Conceição, para despachas.

Importação.

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 6 do corrente, e consignado a Harismandy & Labille, manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos.

Cartões 1 caixa a Monhard Mettler & C. Camisas 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Calçado 4 caixas a Joaquim Pereira Arantes, 2 a Lyra & Vianna, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Vaz & Leal. Chapéos 4 caixas a Phipps Brothers & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a João Christiano & C., 1 a J. J. d'Oliveira Lisboa, 1 a Pinheiro & Bartholo, 1 a Victorino Maia & C., 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães. Conservas 1 caixa a José F. de Paula Ramos, 11 caixas a H. Nuesch. Couros 1 caixa a Monhard Mettler & C., 1 a Moreira Halliday & C., 1 á ordem. Corôas funerarias 1 caixa a Agra & C.

Desenho 1 caixa a Fournié.

Enfeites para cabello 1 caixa a D. Manoel Martins, 1 a J. T. Leite Bastos, 1 a Vaz & Leal. Estampas 1 caixa a Paulo Guelph.

Fructas 1 caixa a J. A. Garcia, 1 a H. Nuesch.

Gravatas e fitas 1 caixa a Alfredo Gibson.

Instrumentos de cirurgia 1 caixa ao Dr. Chacon.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat, 1 a Penna Junior & C. Jornaes e bilhetes 1 caixa a De Lailhacar & C.

Livros e objectos de impressão 2 caixas a Walfredo & Souza, 2 a Silva Cardoso & Pessoa. Livros 2 caixas á ordem. Luvas 1 caixa a Mattos Lemos & C. 1 á ordem.

Medicamentos 1 caixa a A. Caors. Manteiga 100 barris e 100 meios ditos aos consignatarios. Miudezas 1 caixa a Mattos Lemes & C., 3 á ordem, 1 a A. C. de Vasconcellos, 1 a E. A. Burle & C., 1 a Vaz & Leal, 2 a Vaz Junior & C.

Objectos de viagem 1 caixa a Parente Vianna & C.

Porcelana 1 caixa ao Dr. M. A. Gonçalves. Paramentos para igreja 1 caixa a Paulo Guelph. Perfumaria 3 caixas aos consignatarios. Papel para cigarros 5 caixas a J. B. dos Reis. Papel 1 caixa a J. T. L. Bastos.

Queixos 1 caixa a Keller & C., 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 32 a José M. da Rosa & Filhos, 37 a Joaquim José Leitão & C., 35 a Cardoso & Martins, 32 a Beltrão & Filho, 35 a Fernandes da Costa & C., 25 a Cardoso & Martins, 35 a D. J. Ferreira Cruz, 50 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 12 a J. J. Alves & C.

Retratos 1 caixa a Paula Penna,

Seda 2 caixas a Cramer Frey & C.

Tecidos 1 caixa a Monhard, Mettler & C., 2 a E. A. Burle & C.

Vestidos e livros a Luiz Antonio Siqueira. Vinho 5 barricas e 25 caixas a H. Nuesch.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Neva*, para Liverpool, carregou: T. L. Soares 302 saccas com 27,236 1|2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 600 couros verdes com 12,600 kilos; L. A. Siqueira 1 barrica com 59 kilos de café.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

— No navio hespanhol *Antonieta*, para Marseille, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 176 saccas com 12,724 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou: Costa & C. 6 barricas com 540 kilos de assucar refinado.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregou: P. Alves & C. 60 saccos com 4 500 kilos de assucar branco, 10 barricas com 667 ditos de dito refinado e 5 ditas com 272 ditos de dito branco: para Acaracu', Rodrigues Junior 1 barril com 45 litros de alcool.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Mossoró*, carregou: A. Carvalho & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Para Acaracu', no hiate nacional *Olinda*, carregou: J. A. G. Pires & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *Leonilla*, carregou: A. Oliveira & C. 6 barricas com 348 kilos de assucar branco e 4 ditas com 232 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	2:664$918
Idem do dia 6	343$417
	3:008$335

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5.	4,915
No dia 6	
Primeira porta	431
Segunda porta	95
Terceira porta	139
Trapiche Conceição	465
	6,045

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 5	9
No dia 6	1
No trapiche Conceição . . .	
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	5:062$107
Idem do dia 6	1:602$630
	6:664$737

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	15:693$202
Idem do dia 6	718$155
	16:411$357

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 3	404$863	
Idem do dia 5	$	
		404$863
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 3	$	
Idem do dia 5	$	
		$
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 3	938$988	
Idem do dia 5	86$034	
		1:025$022
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 3	1:417$084	
Idem do dia 5	$	
		1:417$084
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 3	816$584	
Idem do dia 5	16$892	
		833$476
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 3	41$390	
Idem do dia 5	60$672	
		102$062
		3:782$507

Thesouro provincial de Pernamuco, 6 de outubro de 1874.
O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsao.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arces de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faizl e Terceira.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLO[BE]
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 6.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez *Gironde*, de 1777 toneladas, commandante Jacques, equipagem 143, carga differentes generos; a Harismendy & Labille.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate nacional *Deus te guarde*, capitão Pessoa, carga varios generos.

Portos do sul — vapor francez *Gironde*, commandante Jacques, carga parte da que trouxe dos portos da Europa,

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de Francisco Luiz dos Santos se procedeu á justificação de prodigalidade contra seu filho Manoel Luiz dos Santos, e depois da prova testemunhal, e parecer do Dr. curador geral, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos os documentos de fls. 5, a fls. 11, e inquerição de fls. 13 a fls. 16, que provam estar o justificado Manoel Luiz dos Santos praticando actos de completa poodigalidade, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a administração de seu pai Francisco Luiz dos Santos, a quem nomeio curador.

O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 14 de setembro de 1874.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado prodigo Manoel Luiz dos Santos, senão por intermedio de seu curador, com prévia autorisação deste juizo, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Recife, 16 de setembro de 1874.—O escrivão.—Manoel do Nascimento Pontes.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Oliveira Maciel.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6% ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Bureco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 683 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do pesseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 29 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que a licença, dada aos capatazes, talhadores, magarefes, ajudantes ou aprendizes, valerá sómente por um anno, e a falta della nos primeiros 15 dias do mez de outubro do anno financeiro municipal equivalerá a perda do emprego, conforme determina o artigo 231 das posturas municipaes de 26 de junho de 1873.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de setembro de 1874.

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 58

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 49 e 53, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca S M & C n. 38 — 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Freed*, descarregada em 12 de setembro de 1873 e consignada a Silva Neves & C., contendo fitas de seda, pesando liquido real 5,720 grammos, no valor de 472$470.

Armazem n. 1

Marca C I & C n. 20|28 — 9 caixas vindas do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 24 de janeiro do corrente anno e consignadas a Costa Irmãos & C., contendo papel para escrever, pesando liquido legal 2,046 kilos, no valor de 1:527$680.

Idem=Z contra marca H n. 568 — 1 dita idem idem, contendo 24 laminas de vidro com aço, de mais de 10 dec. até 20 dec. de superficie, medindo todas 480 decim. (4), no valor de 182$700.

Idem idem n. 569—1 dita idem idem, com 6 laminas de vidro com aço de mais de 50 dec. até 75 dec. de superficie, no valor de 170$940.

Idem idem n. 570—1 dita idem idem, com 6 laminas de vidro com aço de mais de 150 dec. até 200 dec. de superficie, medindo todas 960 dec. (4), no valor de 806$400.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director Visconde de Camaragibe, se faz publica a lista das faltas dos alumnos desta faculdade relativas ao mez de agosto proximo findo, e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 29 de setembro ultimo.

1.º anno.

N. 41. José da Silva Campos, 7 faltas, inclusive 1 sabbatina na 2.ª cadeira.

N. 46. Luiz da Silva Baraúna, 5 faltas, idem.

4.º anno.

N. 15. José Poppe da Silva Lopes, perdeu o anno por excesso de faltas.

5.º anno.

N. 1. Levino Augustto de Hollanda Chacon, perdeu o anno por excesso de faltas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de outubro de 1874.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

O administrador interino da recebedoria declara a quem interessar possa que a mesma recebedoria d'ora em diante funcciona no pavimento terreo do edificio em que está a thesouraria de fazenda.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1874.

Francisco de Assis P. Rocha.

— Faço sciente aos senhores possuidores de carros de passeio particulares e de aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção nesta cidade e seus arrabaldes, que de conformidade com o art. 33 da lei do orçamento vigente, deverão vir dentro do prazo de 30 dias, a esta repartição para proceder-se á renovação da numeraçãodos mesmos, sob pena de serem apprehendidos e multados os respectivos donos.

Consulado provincial, 5 de outubro de 1874.

O continuo,
Antonio Carlos de Lemos Duarte.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

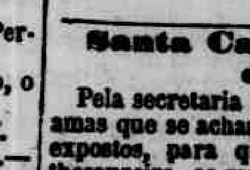
Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Estrada de ferro de Olinda
Sulipas



Esta companhia compra sulipas de oiticica, de 9 palmos de comprimento sobre 9 pollegadas de largo e 4 de espessura ou grossura.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa convida-se as amas que se acham encarregadas da criação dos expostos, para que venham receber do Illm. Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de julho a setembro findo, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia 13 do corrente; devendo para isso trazerem as crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A commissão regedora da capella de Santo Antonio, em Agua-Fria, faz publico que domingo 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, haverá nesta capella a benção de duas imagens: N. S. Mãi dos Homens e S. Gonçalo, e de um sino. A commissão encarregada do festejo não tem poupado esforços afim de abrilhantar o acto. Agua-Fria, 5 de outubro de 1874.—O 2º secretario, José Austricliano Tolentino de Almeida.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na 1ª de suas sessões, o dia 8 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 63	207$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30 (fechada).	280$000
Idem n. 36	281$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$000
Rua larga do Rosario.	
2º andar e loja n. 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A.	400$000
3º andar n. 24 A.	254$000
Rua do Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 96 . . .	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	402$000
Casa terrea n. 34	212$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa tercea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

FUNDIÇÃO
DE
C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

— Pela secretaria da camara municipal de Olinda se faz publico, para conhecimento dos interessados, que não tendo-se effectuado a arrematação dos impostos annunciada para o dia de hoje, foi transferida para o dia 8 do corrente.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 1º de outubro de 1874.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa Vista, 6 de outubro de 1874.

Por esta subdelegacia foi apprehendido a um homem que andava vendendo por 10$, um relogio de ouro bastante velho e estragado, e uma corrente, que dizia elle pertencer a um senhor residente na estrada dos Remedios. Tambem foi apprehendido um cavallo russo pedrez, com cassuaes e cangalha. Quem, pois, se julgar com direito, apresente-se nesta subdelegacia, que provando, ser-lhes-ha entregue.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonceca.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 3 do corrente foi vistoriado o vapor *Ipojuca* da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de outubro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector interino.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Augusto Muniz Machado, Amaro de Oliveira Dutra (2), Antonio Felippe Santiago, Antonio M. Gomes da Silva, Bento José da Silva, Firmino Theotonio da C. Santiago, Francisco da Costa Maia, Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, Florencio Izidoro Leal & C., Francisco Luiz Ozorio, Francisco Martins de Araujo, Francisco Manoel de Araujo, Francisco Pinto Pessoa, Honorato Caetano de Abreu, Jeronyma Maria Ramos, Justino Rodrigues Silveira, José Gomes Rodrigues, João Baptista de Oliveira Guimarães, João Cyrillo de Lima, João Fernando da Cruz, João Gabriel Baptista, João de Sá e Albuquerque, José Adolpho de Oliveira Lima, José Bonifacio da Silva Camara, José Caetano de Albuquerque (2), José Furtado de Mello, Joanna Martha dos Santos, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, José Manoel do Nascimento, Luiz Gonzaga Moreira, Lino L. Regalo Braga, Miguel Augusto A. Barros, Maria Graciana, Manoel José dos Santos, Manoel Migueis, Manoel Pereira da Silva Bambilha, Romualdo Alves Ferreira, Ramon Carrera, Salustiano Francisco do Nascimento, Tristão Henriques Costa.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE OUTUBRO EE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Gonçalves Martins*, esta administração expede malas para Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia, hoje 7.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 10 hora da manhã, cartas ordinarias até 11 horas, e estas até 11 1|2, pagando porte duplo.

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para a Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Maranhão, hoje 7.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
PHENIX DRAMATICO
Sabbado 10 do corrente.
Grande e variado espectaculo em beneficio do Conselho Parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia da Varzea.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia comparecer na tribuna, subirá á scena o apparatoso drama em 3 actos:

GABRINA
OU
A COROA DUCAL DE PARMA.

Seguir-se-ha depois a muito chistosa scena comica pelo actor Penante:

Um concerto de rabeca e realejo.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, ornada de musica:

De noite todos os gatos são pardos.

O conselho parochial espera do publico desta cidade a sua protecção, visto ser o dito seu beneficio para um fim util, como seja a instrucção gratuita aos desprotegidos da fortuna. Em um dos intervallos, uma commissão irá aos camarotes receber os donativos.

Findo o espectaculo haverá trem, *gratis*, para Caxangá, pela linha principal.

Principiara ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi
(De 4.027 toneladas).

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Cururipe*, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente mez, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ás dez horas do dia, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
MENDOZA

E' esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

PARA O PORTO.

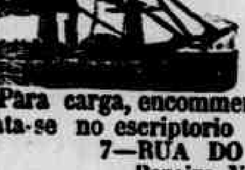
O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul
PARÁ
Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Portos do norte
CERVANTES (fretado)



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte no mesmo dia.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Ilho de S. Miguel.

Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel e palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES.

Agente Pestana
LEILÃO
De moveis, louças, vidros, ouro, prata, e brilhantes.
HOJE
ás 11 horas em ponto.
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de mobilias de jacarandá, ditas de amarello e ditas de faia, e de junco, e diversos moveis avulsos, e diversas obras de gosto, de ouro, prata, e brilhantes, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

LEILÃO
DE
fazendas e chapéos
(Em continuação e por liquidação)
A saber:

Chapéos a Cavour, de palha, de merinó, ade elias de seda, de castor e lã.

Chales de merinó, de seda, de lã, de metim, de ganga e casemira.

Lenços de cassa, de seda, de chita, de ganga cambraia.

Merinó preto e de côres.

Casemira preta e de côres.

Gravatas de diversas qualidades.

Chapéos de sol de alpaca.

80 peças de musselina branca.

100 ditas de cambraia bispo.

20 ditas de granadine de côres.

10 ditas de atoalhado cru.

4 ditas de atoalhado de linho (bramante).

30 ditas de damasco de côres.

24 ditas de dito de lã.

13 ditas de dito de setim.

20 ditas de filó preto francez.

120 ditas de panno para colchão.

100 ditas de mussulinas abertas.

10 duzias de véos para casamentos.

2 ditas de capas de casemira.

1 dita de tunicas de chaly.

11 ditas de cintos de seda.

50 peças de chitas de ganga.

60 ditas de cassas para cortinados.

15 ditas de algodão enfestado.

10 ditas de damasco de linho.

10 duzias de camizas de linho.

100 peças de sargelim preto e de côres.

10 ditas de damasco lustroso.

Tapetes de diversos tamanhos.

E muitas outras fazendas.

HOJE
Rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., usando da autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, continuarão a dispor em leilão no dia acima dito, por intervenção do agente Pinto, das fazendas supramencionadas, que fazem parte da mesma, e que tornam-se recommendadas por serem muitas dellas ultimamente despachadas, e proprias para a presente estação.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os pretendentes poderão examinar ditas fazendas na vespera e dia do leilão.

Novo leilão
DAS
dividas na importancia de 7:931$490, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de Pedro José da Costa Castello Branco

Hoje
A's 10 horas

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos desta cidade, levará novamente a leilão, as dividas acima mencionadas.

O inventario acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs pretendentes.

LEILÃO
DE
diversas fazendas inglezas
Hoje
A's 11 horas da manhã

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias levará a leilão, no dia e hora acima designados, por conta e risco de quem pertencer, as fazendas como abaixo se mencionam, a saber:

10 peças de chitas para cobertas, 100 ditas de castôres, ditas de riscadinhos, ditas de brim pardo e de listras, ditas de creguellas de linho, ditas de castôres de algodão, duzias de lenços, ditas de chales, ditas de chapéos de sol de seda, peças de cambraia, ditas de cotets, ditas de ganga, cortes de vestido de lã, e outras muitas que estarão patentes ao exame dos Srs. concurrentes no dia do leilão.

LEILÃO
NA
Feira Economica
Rua estreita do Rosario n. 45
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHA
pelo agente Martins.

Espelhos, commodas, lavatorios, toucadores, consolos, mesas, camas, piano, cadeiras e diversos moveis, e peças de vidro e louça para uso domestico e jardim.

Agente Pestana
Leilaõ
DE
25 barris com toucinho de Lisboa, com 4 arrobas cada um, com a marca I C B, chegados pelo vapor inglez *Estudent*
HOJE
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris com toucinho de Lisbôa, com 4 arrobas cada um, com a marca I C B, chegados pelo vapor inglez *Estudent*.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilaõ
DE
dous cavallos de sela e um arreio de carro para 1 cavallo
QUINTA-FEIRA 8 DEOUTUBRO
A's 11 horas.
NA
Feira Semanal
16—Rua do Imperador—16

Feira Semanal
DE
mobilias, pianos de armario, camas francezas, guarda louça, commodas, aparadores, cadeiras de balanço, mesas para jantar, 1 lustre de 4 braços para gaz carbonico, estantes para livros, fiteiros para lojas, espelhos dourados, quadros diversos, objectos de brilhante, ouro e prata, quartinheiras, cabides, casaes de ratos, sabios indianos, cadeiras francezas, brancas e pretas, relogios de algibeira de ouro e prata, 1 toilette de mogno,

livros de direito, muitos trastes avulsos, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico que serão vendidos a trôco do barato

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM
pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
bons moveis

CONSTANDO DE:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá a Luiz XIV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição; 1 cadeira de balanço, 1 dita de recreio tambem de jacarandá, 4 grandes espelhos dourados, jarros e vasos para flores, enfeites para cima de mesa, porta-joias, e tapetes.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 toilet, 1 guarda vestido para duas pessôas, 2 magnificos candieiros á gaz, e 2 camas de ferro para menino.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 2 guarda louças envidraçados, 2 apparadores com gavetas e prateleiras, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras, e muitos outros moveis.

SEXTA-FEIRA 9 DE OUTUBRO
No sobrado de Azulejo da rua do Bom Jesus 26.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Das 10 1/2 a 1 hora da tarde
Em continuação
De 1 hora em diante

venderá o mesmo agente Pinto uma mobilia de jacarandá, 1 piano, muitos e differentes moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 10.

Os referidos objectos poderão ser examinados na vespera e dia do leilão.

leilão
DE
14,000 tijolos de marmore branco e de côr
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

leilão
DE
duas burras (cofres), 1 armação para armazem, 1 fiteiro, 1 armario envidraçado, e outros objectos de armazem
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 26.

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes que alli deve ter lugar.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros e diversas fazendas
Sexta-feira 9 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 48.
SENDO:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, medalhão duplo, 1 dita de nogueira, com encosto de palhinha, 2 guarda-roupas de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de amarello, 1 espelho oval, 1 lustre de crystal, 1 toillette de jacarandá, 1 cama franceza de dito, 1 colcha de seda, 1 par de fronhas bordadas, sofá, consolos, bancas, cadeiras, mesas redondas e aparadores.

Um apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, garrafas, facas, calices, porta-queijo, jarros, castiçaes de vidro e de bronze, frascos, angelicas, figuras, compoteiras e bolas.

Diversas fazendas.
A'S 11 HORAS DA MANHA.
Pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
Constando de:

Um piano forte, de H. Herty, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete, 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 2 castiçaes e mangas.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 guarda-vestidos, mesa com 2 gavetas, 1 estante e 2 albuns.

Um guarda-louça envidraçado, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, flandres, potes, trem de cozinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Terça-feira 13 do corrente
Na casa do Corredor do Bispo n. 17.

O Dr. Francisco Borges, tendo de retirar-se para a Bahia com sua familia, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, á rua do Corredor do Bispo n. 17.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DVERSOS

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS
tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

Dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

José dos Santos Oliveira, arrematante das mesmas, previne aos devedores da dita massa fallida, que os que não pagarem até 15 do corrente, serão publicados seus nomes, e entregue a seu procurador para serem cobradas judicial: pagar á rua Duque de Caxias n. 70.

Attenção
N. 95:460

Pede-se encarecidamente ao Sr. Antonio Teixeira Lopes, despachante da alfandega desta cidade, a comparecer á rua do Barão de S. Borja n. 25, padaria a negocio de seu particular interesse.

Rua do Hospicio n. 28

Aluga-se a casa terrea á rua do Hospicio n. 28: na rua Duque de Caxias n. 54 1º andar.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente a quem convier que dissolveu amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão de Alfredo Barros & Ferreira, com armazem de molhados, na praça do Corpo Santo, retirando-se o Sr. Alfredo Barros, pago e satisfeito de todo o seu capital e interesses, ficando todo o activo e passivo a cargo do exercicio Thomaz Rodrigues Ferreira, a quem desta data em diante fica pertencendo o dito estabelecimento.

Recife, 6 de outubro de 1874.
Thomaz Rodrigues Ferreira.

— Roubaram de 30 de setembro para o amanhecer do dia 1º do corrente, arrombando o açougue da rua do Rangel n. 35, e conduziram uma mesa que continha duas gavetas e dentro das ditas tinha varios livros do mesmo negocio, papeis de importancia, dinheiro e mais objectos: roga-se á pessoa que descobrir o autor do dito roubo, dirija-se ao mesmo açougue; ou á rua Imperial n. 159, que será generosamente gratificada.

A' policia de Santo Antonio.

Pede-se a quem competir que preste suas vistas para uma pandega que reune-se das 8 horas até alta noite, no becco dos Portões (travessa da rua Bella) que nem só muito incommodam a quem por alli mora, como muito insultam a quem passa; desconfia-se que é ponto de reunião da companhia do olho vivo: os empregados do recrutamento alli farão boa colheita. Ha poucos dias deu-se alli um franco espancamento em um delles que no mesmo becco mora, e acha-se a morte.

— Precisa-se de uma senhora de idade, para tomar conta de uma casa de um homem viuvo, com dous filhos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Fogo n. 50, contendo 3 quartos e de aluguel mensal de 28$000: a tratar na thesouraria das loterias.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro, de portas a dentro: quem pretender, dirija-se á travessa de Bartholomeu n. A.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tant atormentam e fazem soffrer a humanidade A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças de pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com
PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmeute á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Lombas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra em cada andar, tendo para serventia dos mesmos quintal com portão para a rua de Hortas e cacimba com excellente agua para lavar. Tambem se aluga o 2º andar do sobrado sito á travessa dos Expostos n. 28, com sufficientes commodos para pequena familia: as pessoas que pretenderem, dirijam-se á rua Nova n. 17, que acharão com quem tratar.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex Liceu desta cidade, tem denovo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Seára n. 41: a tratar na mesma rua n. 39.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR
Rua da Roda n. 49, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Sequeira, funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

ESCRAVA FUGIDA.

Desappareceu pela segunda vez, da casa de seus senhores, no dia 23 de setembro proximo passado, a escrava de nome Juliana, com os signaes seguintes: mulata acaboclada, cabellos corridos, costuma traze-los amarrados, cara larga e com bastantes espinhas, nariz chato, com falta de dentes na frente, cheia do corpo, altura regular, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou nas orelhas uns brincos de latão com pedras brancas, tem as pernas acinzentadas, levou um chale de merinó branco estampado, já velho, um par de sapatos de trança, quatro camisas de madapolão, uma dita de algodão, quatro vestidos de chita, sendo dous escuros e dous claros, tres lençóes; alguma desta roupa levou-a no corpo e o resto em uma trouxa. Suppoe-se que a dita escrava esteja acoutada em algum collogi nesta cidade, visto ter vindo embarcada, do Rio Grande do Norte, e não saber estrada nenhuma para o centro: roga-se portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrar a dita escrava, de leva-la á rua Duque de Caxias n. 76, antiga do Queimado, que serão generosamente recompensados.

Cidade de Olinda

Aluga-se a casa terrea com sotão, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, e 1 pequeno por baixo da escada, casinha fóra e um pequeno quintal com a frente para a rua do Bom-fim e oitão para o becco das Cortesias, bastante fresca e perto dos banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Aragão n. 37.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de sua senhora o escravo Rufino, o qual tem os signaes seguintes: mulato, representa ter 19 annos, tem alguns pannos no rosto, falta de dentes na frente, cabellos crespos, tambem tem uma cicatriz na canella da perna esquerda, provemente de uma ferida, costuma andar calçado, e é muito regrista: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de e apprehenderem e remette-lo á travessa das Barreiras n. 2, que serão generosamente recompensados.

OLINDA

Aluga-se um grande sobrado com quintal murado, cacimba, agua encanada, gaz, e fructeiras, tudo em bom estado, e bastantes commodos para qualquer familia, para o passamento da festa, e banhos salgados; é perto da estação do Carmo, no melhor local desta cidade, no pateo de S. Pedro Novo n. 6: a tratar na mesma cidade, no pateo de S. Pedro Martyr n. 6, ou na Recife, na travessa de S. José n. 22, taverna.

O alfaiate Claudio

Que foi mestre na loja da Rosa Branca, participa aos seus freguezes que está na mesma rua da Imperatriz n. 18, prompto a bem servir aos seus freguezes e sempre por aquelles precinhos que já sabem.

O numero é 18.

— Dá-se dinhheiro a juros sob hypotheca em bens de raiz, a juros de um e meio por cento: quem quizer deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. R. P.

Negocio importante.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja, precisa-se fallar com os Srs. Francisco Machado da Cunha Pedroza e Raymundo da Cunha Pedrosa.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Está fugido desde o dia 4 de setembro o escravo Marcelino, mulato, alto, corpo regular: quem o pegar, leve-o á rua do Caldeireiro n. 78.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 4, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga-se a sala do primeiro andar á rua do Duque de Caxias n. 32, propria para escriptorio: a tratar na loja.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para cozinhar, comprar, e serviço domestico de pouca familia: na rua 1º de Março n. 8, esquina.

21—Rua de Paulino Camara—21
DR. MANOEL ENEDINO R. VALENÇA
Medico

Consultas das 7 ás 9 1/2 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades—molestias dos pulmões e do coração.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Maceió.
Bacharel Lourenço de Albuquerque
Advogado
Rua do Rosario n. 1.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 51
Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.

ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar-lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar.................. 120 réis.
Por fardo de algodão.................. 160 réis,
Ancoras ou barris á razão de.......... 2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde ixistirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empr ezaencarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appello e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar.................. 80 réis.
Por fardo de algodão.................. 100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de....... 1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes a 300 e 150 rs. a libra
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapora.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÉ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO
A ESMERALDA
Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação
Do Museo de Joias
Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços ate hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
TOLENTINO DE CARVALHO
Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabelecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação
O COLLAR D'OURO
Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhante—como tambem as que forem recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação
Manoel Antonio Gonçalves
Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes, com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de mechinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para auimaes. agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoas entendidas, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua Fria n. 2, com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!

Novidade importantissima !!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma, duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.

Uma soirée.

Um baptisado e

Um lanche.

Ha tambem:

Grande variedade de bebidas finas.

Completo sortimento de doces para embarques.

Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.

Bandejas caprichosamente preparadas.

Fiambres e lanche a qualquer hora.

Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22

Meira & Lima

Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhãem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes perfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

AVISO.

José dos Santos Oliveira, arrematante das dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., avisa aos devedores da massa fallida que mandem pagar seus debitos á rua Duque de Caxias n. 70.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares foveiros e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Attençaõ

O lente a quem foi confiado levar a imagem que mandou encarnar no pateo do Carmo n. 7, e que ficou de levar o importe no outro dia, e fazendo já um mez e quatro dias, queira quanto antes levar o importe e juntamente a toalha, senão verá o seu nome por extenso.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal grande, com cacimba: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Aluga-se

uma excellente casa terrea em Olinda, pateo de S. Pedro Novo, com gaz e agua: a tratar com Marcolino de Souza Travassos, no Forte do Mattos.

Antonio de Azevedo Villaronco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villaronco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

N. 21, 1º e 2º andares, Camboa do Carmo.

Manoel Eucdino Rego Vallença

MEDICO

Consultas das 7 horas da manhã ás 9 1/2.

Chamados por escripto.

Especialidades. — Doenças dos pulmões e do coração.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompta bouquets.

Assembléa do Commercio

Meira & Lima

22— Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Credores

Massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Samuel P. Johnston & C., administradores da massa de Thomaz Fernandes da Cunha, convidam aos credores da mesma massa para apresentarem os seus titulos dentro do prazo legal de oito dias, afim de verificar os mesmos titulos: á antiga rua da Senzala-nova n. 40 e 42, em 29 de setembro de 1874

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

— No dia 28 do corrente teem de ser arrematados pelo juizo de paz de S. José, diversos moveis pertencentes a Januario José Ferreira, a requerimento de João Gomes da Gosta, ás 4 horas da tarde.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o primeiro dividendo de 20 por cento, apresentando os titulos para serem annotados: á rua do Commercio n. 34, 2.º andar.

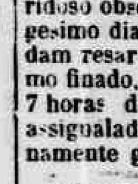
José Joaquim de Souza Ramires.

Arcenio Joaquim de Souza Ramires e Pedro Maciel de Souza Ramires, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem a algumas missas que mandam celebrar por alma de seu presado pai José Joaquim de Souza Ramires, as quaes serão celebradas no convento de S. Francisco, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 8 do corrente mez; por cujo obzequio se confessam desde já eternamente agradecidos.

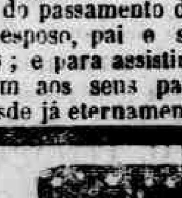
Paulo José Gomes

Rufina Maria da Conceição Gomes, Francisco de Paula Gomes (ausente), João Baptista de Mello Gomes (ausente), José Rufino Climaco da Silva, pedem aos amigos e pessoas que entretinhão relações de amizade com seu fallecido marido, pai, padrasto, tio e socio, Paulo José Gomes, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que no trigesimo dia do seu passamento, 8 do corrente, mandam resar em tenção do descanço eterno do mesmo finado, na igreja dos religiosos carmelitas, pelas 7 horas da manhã do referido dia, que por tão assignaladas provas de consideração, ficarão eternamente gratos

Major Marcelino José Lopes.



D. Altina Poppe da Silva Lopes, filhos e nora, mandam rezar missas no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento da Gloria, pelo primeiro anniversario do passamento do seu mui presado esposo, pai e sogro major Marcelino José Lopes; e para assistirem a este acto religioso, convidam aos seus parentes e amigos; ficando lhes desde já eternamente gratos.



Luso-brasileira.

Paulo José Gomes.

A directoria desta associação manda na quinta feira 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e no convento do Carmo, rezar uma missa de *requiem*, por alma do consocio Paulo José Gomes, fallecido em Portugal. Convida a todos os Srs. socios, e a familia e mais parentes do fallecido a assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessa summamente grata.

Rodrigues da Costa,
1.º secretario.

Aluga-se

o predio da rua do Barão de S. Borja n. 28, antigo sebo, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, grande quintal bem plantado, com portão que deita para a rua do Atalho: para ver a chave, na mesma rua n. 20, e para tratar em Olinda, ladeira da Sé n. 6.

Acções entre amigos

De um relogio de ouro, de 15 dias de corda, fica transferida para a ultima loteria do mez corrente. Recife, 7 de outubro de 1874.

— Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Imperador n. 27, 1º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com grandes e bons commodos, para familia, e agradavel: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se uma casa em Olinda, no mais bello local, no pateo de S. Pedro-Novo, onde passava a festa o coronel Vilella: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

Liquidação a dinheiro

Alerta economistas!

A Sultana de Paris, á rua da Imperatriz n. 54, convida a prover-vos do que ha de melhor em fazendas, e por modicos preços.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

— Aluga-se por preço razoavel uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua do Imperador, livraria Universal, n. 54.

Attenção

Madama Albuquerque & Irmã.

Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar.

Teem a satisfação de avisar ás Exmas. Srs., que recebem por todos os vapores, figurinos, os quaes estão patentes para todas aquellas que quizerem vestir-se com gosto. Sendo seus trabalhos perfeitos e mais baratos do que em outra parte.

14 — Rua do Crespo — 14

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 14, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Escrava fugida

Ausentou se no dia 28 de setembro, da casa de seu senhor, a escrava Veronica, com os signaes seguintes: crioula, idade 25 annos, pouco mais ou menos, baixa e cheia do corpo, olhos vesgos, cara redonda, dentes limados, orelha direita maior e mais grossa do que a esquerda, pescoço curto, anda ligeira e inclinada um pouco para frente, não encara bem as pessoas em quanto falla, é bastante ladina, levou um vestido de chita clara com flores pretas, com dous babados, e uma trouxa com outro vestido de chita rôxa; foi comprada ao Sr. Manoel Carroll e é bastante conhecida no Recife. Suppõe-se que dita escrava está acoutada em algum callogy: roga se, portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrarem dita escrava, de leval-a á rua da Imperatriz n. 27, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se uma casa terrea, grande, com sitio, no Mondego n. 76, com agua do Beberibe: a tratar na rua da Cruz n. 31, 1.º andar.

Por 300$

Traspassa-se a loja da rua da Imperatriz n. 18, com armação, tres candieiros a gaz e mais bemfeitorias para commodo de familia, ou de caixeiros; pelo preço serve.

PERDEU-SE

um dedal de ouro com as iniciaes M. F. C. S., na esquina da rua da União, opposta á estação da linha ferrea de Olinda. Conhecendo-se a pessoa que o achou ou delle poder dar noticia, garante-se-lhe uma gratificação se o restituir a quem o perdeu, na rua da Florentina n. 6.

— Aluga-se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 1º andar desta ultima casa.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do ... : a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para andar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cuidar em uma criança: á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama, para casa de homem solteiro que queira sujeitar-se ir para fóra da cidade: a tratar na rua do Imperador, loja de louça n. 57.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vendor leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cabundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 47, junto á loja do Sr. Arantes.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cezar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-Velha.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a a paga de 50$000.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Governante

Precisa-se de uma senhora para governar e dirigir os serviços de uma casa de familia, e que entenda bem de costuras e de cortar vestidos: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou na rua Duque de Caxias n. 81, 2º andar, entrada pela praça de Pedro II, antigo largo do Collegio, de manhã até ás 8 horas, ou das 5 da tarde ás 7 da noite.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Concordia n. 34, pintado, com 6 quartos, 2 boas salas e cozinha fóra: a tratar no 2º andar do mesmo.

Declaração

Juan Buson declara para conhecimento do publico, que nunca teve negocio com o Sr. Paulo Fernandes de Mello Guimarães e nem autorisou a pessoa alguma a comprar fazendas em seu nome, por conseguinte foi indevidamente considerado como devedor á dita casa. A pessoa que lhe comprou foi um seu empregado, cuja quantia de rs. 32$060, que appareceu no *Jornal do Recife* n. 207, de 14 do mez passado, já tinha sido paga em 6 de julho de 1872, como poderá verificar a pessoa ou pessoas que tenham arrematado dita massa.

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cozinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para bèber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31: a tratar no armazem do mesmo.

A modista franceza M.E Clementina Daura

declara ao respeitavel publico que na sua casa, á rua da Imperatriz n. 19, faz-se vestidos de seda de qualquer figurino, a escolher-se, pelo custo de 12$, de lã ou cambraia por 8$, e de noivado por 18$; assim como prepara-se chapéos de encommenda e remoderna se os antigos, por preço baratissimo.

Grande liquidação para acabar, na rua do Livramento n. 50.

Aos cinco mil chapéos, sendo de seda, feltro, merinó, alpaca, panno, castôr, brim e palha, de gostos muito modernos e de lindissimas cores.

Além disto temos:

Popelina de seda, lãs de todas as qualidades e por baratissimo preço; e outras fazendas de boas qualidades e razoavel preço: na loja de fazendas de Lima Coutinho & C.

Fogaõ

Vende-se um grande fogão de ferro, obra feita de encommenda, pelo mais habil artista da cidade do Porto, tem todos os melhoramentos economicos para gastar pouco combustivel; serve para lenha ou coke; sahio ha poucos dias da alfandega, e vende se por ter sahido com proporções muito superiores áquellas que exige uma casa de familia. E' proprio para estabelecimentos pios, hospitaes, internatos ou grande hotel, tem deposito d'agua, fornos, guarda-comidas, etc., etc.: para ver, no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha, e para tratar, na rua do Amorim n. 37.

— Na rua do Marquez de Herval n. 166, precisa-se de uma pessoa escrava ou forra para comprar e vender na rua.

Aos estudantes de preparatorios

No collegio de Santo Amaro, á rua do Hospicio n. 10, começa a funccionar a aula de rhetorica para os alumnos externos, do dia 15 de outubro em diante. O professor inspira assás confiança. Todos os seus discipulos do anno passado fizeram exame e foram approvados!

Attenção

Tinge-se com a maior perfeição e pelo systema mais moderno, todas as cores, por preços moderados: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 17.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordiões, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póda desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhoses a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Gulilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Aluga-se a casa da rua do Principe n. 20, com quintal e cacimba, 5 quartos e 2 salas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, 1º andar.

Banhos salgados.

Aluga-se uma casa na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, bom quintal com portão para a praia: a tratar na travessa de S. José n. 22.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar 4 portas de louro de 10 palmos de altura: nesta typographia se dirá.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Colleccções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio no lugar do Remedio n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 658 de fundo, com cacimba e tanque para banhos, estando a casa em ruinas, tendo alguns arvoredos de fructo, e a frente para o rio; os pretendentes dirijam-se a seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

— Vende-se um sitio na povoação de Afogados, sito á rua do Motocolombó, com 2 casas na frente e uma no centro, todo murado e plantado, terreno proprio: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14, sobrado.

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma importante obra do Dr. Sabino —Thesouro Homeopathico: na travessa de S.Pedro n. 10.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 196 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de coco e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Basso Irmãos & C.

Bazar das Familias.

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios desta mui importante loja, sita á rua do Duque de Caxias n. 60 A, esquina da estreita do Rosario, no intuito de satisfazerem seus freguezes, estão resolvidos a vender por menos 50 por cento do que em outra qualquer parte; pelo que põem á disposição do respeitavel publico, e especialmente do bello sexo, as seguintes fazendas com os respectivos preços:

Riquissimas palonezas de gorgurão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 38$000 cada uma.

Lindissimas popelinas, padrões inteiramente novos, que vendemos pelo diminuto preço de 2$200 o covado.

P. pelinas de differentes gostos, inteiramente novidade que vendemos pelo preço de 1$600 o covado; é baratissimo.

Popelinas de linho com listras, fazenda inteiramente nova, que se vende por 480 rs. o covado; é muito barato!

Lindissimas alpacas, gostos novos, muito largas, que vendemos pelo preço de 1$000 o covado.

Lindas alpacas com listras brancas muito largas, que vendemos pelo diminuto preço de 1$000 o covado.

Setim branco macáo, fazenda muito superior, a 2$000 o covado.

Riquissimas caixinhas com espelho, cada caixinha contendo uma duzia de lenços, pelos preços seguintes: 5$500, 6$000, 6$500 e 7$000.

Riquissimas caixinhas de madeira enfeitadas, cada caixinha contendo uma duzia de meias para senhoras, pelo preço de 5$500 e 6$000.

Lenços brancos, fazenda muito superior a 2$000 a duzia.

Lindissimas cambraias brancas bordadas com listras de crochet, fazenda inteiramente nova a 1$400 o metro.

Riquissimas saias bordadas para senhoras, a 6$000 uma.

Um completo sortimento de lãzinhas de cores fazenda muito boa a 200 e 360 rs o covado.

Riquissimos pannos de crochet, tanto para presentes como para cadeiras de guarnição de salas, a 1$500 um.

Um completo sortimento de alpacas de cores, a 500 rs. o covado.

Cambraia tapada, Victoria, n. 26 a 7$000 a peça.

Cambraias bordadas com palmas de cores, a 400 rs. o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias transparentes Nansuc, a 4$000 a peça.

Um completo sortimento de meias de cores para homem, a 8$000 a duzia.

Ditas brancas em caixinhas, a 6$500.

Ditas ditas de 4$000, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.

Toalhas felpudas muito encorpadas, a 6$000 e 6$500 a duzia.

Ditas alcochoadas imitando linho, a 5$500 a duzia.

Granadinas com listras assetinadas, a 800 rs. o covado.

Merinó preto francez, fazenda muito boa, a 3$ o covado.

Cortes de casemira, gostos novos, a 4$500 e 5$000 o corte.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$300 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Dito de dito trançado, de quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão francez madrasto a 6$800 a peça.

Dito superior francez, a 6$800 a peça.

Dito inglez, maravilha, a 5$000 idem.

Dito, elephante, a 4$600 idem.

Um completo sortimento de chitas escuras e claras pelos seguintes preços: 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Um grande sortimento de chales de merinó estampados com listras de seda, a 3$200, 4$500, 5$500 e 6$000.

Ditos pretos lisos, a 2$000 um.

Um completo sortimento de algodão, de 3$800, 4$000, 4$200 e 5$500 a peça.

Assim como outras fazendas que não mencionamos os preços e que se vendem muito barato.

Reis e Silva & Guimarães,

Cerram quanto antes á grande pechincha!

Só no Bazar das Familias.

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 3$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$500 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganaja de Só na lorem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

VENDE-SE

Uma familia que se retira para fóra da provincia vende um piano de armario de Herz, com pouco uso, uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello para quarto, e diversos objectos de casa de familia: quem precisar dirija-se á rua do Corredor do Bispo n. 17, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde, que achará com quem tratar.

Armação

Vende-se uma de amarello envernisada e toda envidraçada, e diversos caixilhos, propria para qualquer negocio: na rua do Coronel Suassuna n. 45, loja que foi de ourives, tudo será vendido muito barato:

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

— Vende-se duas casas ns. 1 e 3, sitas a travessa do caes da Detenção, acabadas de proximo, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua da Praia n. 23.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
[illegible] de cores com enfeites da mesma fazenda, [illegible]rino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macao de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, nao só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc.. cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no
Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 1, bem afreguezada e com pequenos fundos: a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72,
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.
Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.
Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.
Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.
Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.
Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.
Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 14$000.
Vende-se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.
Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.
Brim de côres a 400 réis
Vende-se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.
Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.
Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.
Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$.
Cortes de brim a 1$400.
Vende-se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.
Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.
Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.
Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de estidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimende seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para sennora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez do Olinda n. 51

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhoros e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Salame de Lyon
A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimeetos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

E' muito barato!

Popelinas de seda, fazenda inteiramente nova a 1$000 o covado: só no Bazar das Familias, á rua do Duque de Caxias n. 60 A, de Reis e Silva & Guimarães.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Alpacas de côres.

Alpacas de côres, finas, com listras, largura de chita franceza, a 360 rs o covado, é fazenda de 1$: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos [illegible] horas, pretos e de cores.

Organdy

Organdy de [illegible] branco e de côr, com [illegible] res [illegible] de [illegible] a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$, e é pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listres ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilheerm & C.

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancas, para cama a 2,300, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Boa-Viagem

Vende se ou aluga-se uma das melhores casas da Boa-Viagem, defronte da igreja: na rua do Imperador n. 83.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duqae de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que faltam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Sardinhas

Recebeu o Baliza, de conta propria, uma grande porção de sardinhas, as quaes vende por 8$000 o barril, contendo 1,500 sardinhas. A ellas antes que se acabem!!

Leite puro.

Vende-se leite puro de vacca tourina que póde ser tirado na presença do comprador, das 6 ás 7 horas da manhã: na rua do Hospicio n. 33.

Cunha Irmãos & C.

Vinhos — **garantidos**
Verde superior em quintos.
Figueira superior em quintos e decimos.
Porto fino em quintos, decimos e caixas.
Porto fino. Gravatinha azul.
Porto, para pasto, em decimos.
34—Rua da Madre de Deus—34

Guindaste.

Vende-se um guindaste a vapor para 5 toneladas, de systema movel, com a carreta para ser collocado, e 24 jardas de trilhos de ferro de 60 libras por jarda, dos fabricantes Alex Chaplin & C. de Glasgow: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de Thomaz de Aquino.

Attenção.

O Baliza tem uma grande porção de milho que vende cada sacco pelo diminuto preço de 3.800.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

O DESENGANO
Rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja de coqueiro.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido venderem suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurarem dinheiro:

Metins

Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias

Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça.

Alpacas pretas

Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões

Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lanzinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda

Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco

Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de sêda

Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000

Vende-se sobrecasacos de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem. Camizisinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas

Vende-se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendeu por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todas ás pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

CHEGARAM
as desejadas lãzinhas a 200 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.
(Defronte da loja de chapéos da Pracinha.)

Lãzinhas á imitação de seda com riquissimos padrões a 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras. Venham antes que se acabem,

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

OURO
12 — Rua do Cabugá — 12

LIQUIDAÇÃO
de joias de ouro, prata e pedras preciosas.

Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmearladas	60$000
Idem idem idem robins	65$000
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passara um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Cartes de casemira.

Cortes de casemiras finas, gostos modernos, a 3$500 o corte; a elles antes que se acabem, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Rua do Amorim n. 37.

Presuntos inglezes para fiambre.
Queijos londrinos.
Ostras em latas.
Ovas de bacalhão em latas.
Lagostas em latas.
Azeitonas hespanholas em frascos.
Azeitonas francezas em frascos.
Sauciscas de Oxford em latas.
Velas de cera branca de Lisboa.

Vacca tourina

Vende se uma vacca tourina, parida de dias, com cria femea: a ver e tratar, na cocheira de José Aranha, em Olinda.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias [illegible]

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 60.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape [illegible] Irmãos & C.

Vejam e admirem.
A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

O barateiro!
A' rua 1º de Março n. 1

continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$; dito francez a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara só é barato; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato!

Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragos) 8$500, de duas côres a 9$.

Ditos de alpaca a 3$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha!

Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas!

Camisas de [illegible]ne, francezas, superiores, 2$500; que [illegible] gostos!

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só o barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia!!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr da rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado; só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só na barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado? é sim.

Ao barateiro, ao barateiro!!

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vende se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas
a 100 e 200 rs. o covado

Rua do Queimado.
O 43
Junto á loja da Magnolia.
E' muito barato!

Grande sortimento de lãzinhas de listras e de quadrinhos á chineza, proprias para vestidos pelo diminuto preço de 100 rs e 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras com penhor.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO.

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO, PRESIDENTE DO CONSELHO, NA SESSÃO DE 24 DE JULHO DE 1874.

(Continuação.)

O Sr. Silveira da Motta:—Exijam-se condições para os substitutos.

O Sr Nabuco: -Estabeleça-se a permutação dos numeros.

O Sr. Presidente:—Não se póde discutir por esta fórma, interrompendo-se o orador continuadamente.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—O projecto, disse-nos o nobre senador, tem ainda um grande defeito, admitte o alistamento de estrangeiros. Senhores, admira-me como o nobre senador formulou a sua objecção a este respeito. No dizer de S Exc., transforma-se a physionomia e o caracter do exercito brasileiro, vai ahi predominar o elemento estrangeiro a tal ponto...

O Sr. Nabuco:—Não disse isto.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—... a tal ponto que não poderemos dizer que o projecto trata do exercito nacional, isto é, de uma força composta em sua grande parte de cidadãos brasileiros.

O Sr. Nabuco:—Na 5ª parte.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Ora, Sr. presidente não será certo que até hoje temos tido zelo pela dignidade nacional pela segurança deste paiz? Mas temos admittido estrangeiros, quer para a armada, quer para o exercito, sempre os admittimos!

O Sr. Nabuco:—Como uma medida extraordinaria.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Como uma medida ordinaria; appello para o nobre ex ministro da guerra, senador pelo Piauhy; appello para o nobre duque de Caxias, para o Sr. visconde de Muritiba, para o Sr. Jaguaribe e outros que têm sido ministros da guerra; apparecendo voluntarios estrangeiros aptos, são admittidos. Se o exercito carece de recrutas, e não os temos nacionaes em numero sufficiente, se tem admittido os voluntarios estrangeiros. Até aqui a regra era que não excedessem de um terço em cada companhia ou corpo; o projecto estabelece como limite um quinto.

Já da outra vez, observei que os nossos visinhos, não levam seu amor proprio nacional a este ponto, admittem estrangeiros. Os estados da Europa não admittem estrangeiros nos seus exercitos? Certamente que sim. Eu hontem trouxe aqui um livro, que foi visto por alguns nobres senadores, relativo á ultima lei militar da Belgica; alli se admittem estrangeiros até como recrutas obrigados.

(Ha um aparte).

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Vejamos o texto da lei de junho de 1879. « Art. 7.° Os estrangeiros residentes na Belgica são sujeitos á inscripção...

O Sr. Figueira de Mello:—Primeira limitação.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho);—...são sujeitos á inscripção:—1° se tiverem nascido na Belgica...

O Sr. Nabuco:—Eis ahi.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—... quando seus pais ahi residissem.

O Sr. Figueira de Mello:—2ª limitação.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—...2°, se sua familia contar mais de tres annos de residencia na Belgica.

« Os estrangeiros que não provarem...

O Sr. Figueira de Mello:—3ª limitação.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—...alguma nacionalidade determinada, devem inscrever-se no anno em que completarem 19 annos.

« Os estrangeiros que provarem alguma nacionalidade determinada não deverão inscrever-se senão no anno seguinte áquelle em que tenham deixado de cumprir a obrigação que lhes seja imposta pela lei do recrutamento do seu paiz; e não serão obrigados a isso, se, não tendo nascido no Belgica durante a residencia de seus pais, pertencerem a uma nação...

O Sr. Nabuco:—Eis ahi o que se faz na Belgica.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Como se interrompe uma leitura! E isto da parte de um jurisconsulto, que tantas leituras faz quando ora!

(Continuando a ler):... pertencerem a uma nação que dispense os belgas do serviço militar.

« Os estrangeiros não são obrigados á inscripção se a obrigação não verificar-se antes que elles tenham completado 23 annos. »

A regra, pois, é que a Belgica não só admitte como obriga alguns estrangeiros ao serviço militar.

O Sr. Zacarias:—E' cousa differente.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Vvs. Excs. sabem ainda que em França o estrangeiro domiciliado é chamado para a guarda nacional.

Aqui no Brasil, quando se nos diz que este projecto vai perturbar habitos inveterados do nosso povo, vai entender com todas as classes laboriosas, póde causar grande abalo ás industrias; neste paiz julga-se apezar de tudo, que se apparecerem estrangeiros aptos e que desejem prestar seus serviços nos corpos do exercito ou nas tripolações da armada, não devem ser admittidos; e não o devem ser porque fica mal á bandeira do Brasil que haja um ou outro estrangeiro em seu serviço militar! Os nossos vizinhos podem faze-lo, mas querem os nobres senadores que lhes demos esta vantagem. Os exercitos da Europa admittem voluntarios estrangeiros, só o Brasil não os ha de admittir? Temos uma população tão affeita ás armas, tão numerosa, que seja preciso desprezar esse pequeno contingente que até hoje não temos dispensado?

Não me parece que os adversarios do projecto tenham razão; e doeu-me que o nobre senador pela Bahia, que deve querer uma reforma razoavel a respeito do recrutamento, que não póde querer o systema actual, se dirigisse ao nobre visconde de Abaeté, invocando os antigos tempos em que homens proeminentes deste paiz, segundo S. Exc, não admittiam alistamento de estrangeiros. Isto, porém, era alistamento de corpos estrangeiros...

O Sr. Visconde de Muritiba:—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—O alistamento de corpos estrangeiros foi objecto de largas e porfiadas discussões em nossas camaras; mas aqui não se trata do alistamento de corpos estrangeiros; trata-se de alguns voluntarios, em numero que, distribuidos pelos differentes corpos e companhias, não poderá exceder de um quinto. Ora, eu creio que quatro brasileiros não temem a um estrangeiro, se é o receio de alguma traição que motiva a repugnancia dos nobres senadores.

Sr. presidente, por um lado se diz que o projecto vai pesar muito sobre a população nacional, por outro lado pondera-se que ha muitas excepções, e por fim até se figura odiosa uma pratica de tantos annos.

O Sr Visconde de Muritiba:—Injustamente.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Senhores, lembremonos de que muitos officiaes estrangeiros prestaram relevantes serviços á nossa patria. Durante a ultima guerra não empregamos estrangeiros! Houve tempo em que quasi todos os nossos machinistas eram estrangeiros, e na guerra de 1852 portaram-se com a maior lealdade e dedicação. O benemerito pratico da fragata *Amazonas*, no combate do Riachuelo, não era ainda cidadão brasileiro.

Não lavantemos, pois, tão injustos e perigosos preconceitos contra o projecto. Combata-se a reforma por outro modo, mas não procurando quanta exagerada apreciação possa servi-la para torna-la odiosa. Assim jámais teremos reforma do recrutamento ficaremos no *statu quo*

O Sr. Silveira da Motta:—V. Exc. tem mostrado que é orador.

O Sr Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Porque?

O Sr. Silveira da Motta:—Agarrou-se nessa taboinha.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Estou trabalhando por convence-lo.

O Sr Silveira da Motta:—Estou convencido nesta parte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho);—O nobre senador pela Bahia disse-nos que o systema militar inglez é de voluntarios. E aqui sinto que não esteja presente outro nobre senador pela Bahia, que pedia uma experiencia exclusiva do voluntariado, antes de condemnar-se o seu principio.

Acaso ignoram os nobres senadores o que aconteceu á Grã-Bretanha durante a guerra da Criméa? Essa grande nação confia sua defeza principalmente á marinha de guerra; é ahi que estão seus fortes elementos de resistencia. Tinha um pequeno exercito, a guerra da Criméa obrigou-a a elevar sua força de terra, e ella vio-se em grandes difficuldades, nunca póde ter em frente do inimigo, ao lado do exercito francez, mais de 60,000 homens, e para conservar esse numero foi-lhe preciso fazer grandes esforços e despender muito.

O Sr. Fernandes da Cunha:—E nunca os mandou e tempo.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Eu não devo alongar mais este discurso, e mesmo não trouxe apontamentos sobre o algarismo das despezas que tiveram de fazer os inglezes nessa guerra. E' verdade que elles não cuidaram de dar nova organisação á sua milicia, que não está reduzida ao que é hoje a guarda nacional entre nós. Seus exercitos são os encouraçados; e para a marinha o que pratica a Inglaterra? Não tem a leva forçada? (Apoiados.) Ora, é ahi que está o principal elemento do seu poder militar.

Aqui tenho ouvido dizer que podemos dormir com as portas abertas, que não ha perigo nenhum pelas nossas fronteiras: mas não é assim, a guerra do Paraguay o mostrou; e, quando nossos vizinhos cuidam de estabelecer o que não tinham: escolas navaes, escolas militares, arsenaes; quando tratam de organisar uma marinha, de augmentar o prover do melhor armamento os seus exercitos, é nestas circumstancias que se vem aconselhar á nação que não cuide de reorganisar o exercito brasileiro?...

O Sr. Nabuco:—Eu não disse isso.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—...que o deixemos nas mesmas condições em que elle tem vivido até hoje?

O Sr. Nabuco:—Quem disse isso?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—V. Exc. no-lo diz, quando corta o sorteio pelo fatidico numero duplo, e accrescenta: « Depois, para casos extraordinarios medidas extraordinarias, que se tomarão no momento da necessidade. » Está, porém, ao alcance de todas as intelligencias que isso não seria um projecto de recrutamento; que isso não seria prever e acautelar o futuro, mas, adoptar meros expedientes.

O Sr. Jobim:—E' fechar as portas depois de roubado.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Hei de trocar uns livros que tenho com os do nobre senador pela Bahia, para ver se depois ficamos de accordo.

O Sr. Zacarias:—Manda o livrinho.

O Sr Silveira da Motta:—V. Exc. lucrava, porque a bibliotheca delle é magnifica.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Agora vamos aos prazos.

Os nobres senadores conservaram os prazos de serviço que exige o projecto e disseram que nós por este modo vamos além do systema franco prussiano.

O Sr. Nabuco:—Contrariamos o systema.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Seguimos um systema, que não é nenhum dos dous, ou que é mais oneroso do que qualquer delles; não é isto? Desejo dar toda força á objecção. Vejamos, porem o systema francez que o nobre senador diz ser mais suáve do que o do projecto.

O Sr. Nabuco:—Systema francez de quando? De hoje?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Sim, senhor.

O Sr. Nabuco:—E' igual ao da Prussia.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—O nobre senador quer condemnar-me a não examinar a legislação franceza vigente, mas sim a anterior?

O Sr. Nabuco:—Então veja a da Prussia.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Quando digo—systema francez, é o que está em vigor.

O nobre senador queria que a França parasse em 1868, o legislador caminhou, temos duas leis, uma de 1870, outra de 1872 e o nobre senador não quer que, quando se trata do systema francez, consulte-se a legislação moderna, mas sim uma outra já revogada, isto não é razoavel.

Consultemos a lei franceza que está em vigor e antes fixemos o que está em nosso projecto.

Segundo este projecto, o voluntario serve seis annos e depois durante tres annos fica sujeito a ser chamado ao serviço sómente em circumstancias extraordinarias.

O refractario serve oito annos e tem a mesma obrigação eventual de tres annos de reserva, para casos extraordinarios.

Durante esses tres annos uns e outros ficam inteiramente livres, sem nenhuma sujeição militar mais do que a de serem chamados, dada a eventualidade de circumstancias extraordinarias, que, felizmente, são rarissimas entre nós.

Eis aqui as disposições: § do 2° artigo 4°:

« Os designados, que se não evadirem ao cumprimento deste dever, servirão por seis annos, findos os quaes serão licenciados com a obrigação de se apresentarem para o serviço em circumstancias de guerra interna ou externa, dentro dos tres annos subsequentes.

« Ficarão, porém, livres desta obrigação os licenciados que adquerirem algumas das isenções do § 1°, e os que antes de dar-se o caso de guerra, pagarem a contribuição pecuniaria, que for marcada em lei, bem como os casados que tiverem filhos legitimos a seu cargo.

« Na execução destas disposições ter-se-ha em vista o que vai determinado no art° 5°, quanto aos ommittidos.

« Os designados refractarios servirão oito annos (os recrutados servem actualmente nove annos), sendo depois licenciados com a mesma obrigação.

Portanto, aqui temos seis annos de serviço effectivo no exercito, a obrigação eventual nos tres annos seguintes, dado um caso extraordinario de serem chamados ás fileiras; e ainda assim, são exceptuados os que se tenham casado, tenham pago a contribuição pecuniaria, ou estejam isentos por outro titulo.

Findos os tres annos, ficam dispensados de todo serviço.

Comparemos este com o systema francez.

« Todo francez, que não for declarado improprio para o serviço militar (é o artigo 36 da lei de 27 de julho de 1872), fará parte do exercito actvio durante cinco annos, da reserva do exercito activo durante quatro annos, do exercito territorial cinco annos, da reserva do exercito territorial durante seis annos. »

São vinte annos, contado o tempo de serviço activo, no exercito territorial e nas reservas.

Isto posto, pergunto eu aos nobres senadores: quanto aos tres annos de espera, ha no Brasil a mesma eventualidade de guerra que em França?

Seguramente não.

Somos um povo pacifico, as guerras entre nós, graças a Deus, são rarissimas, e, portanto, póde-se dizer que essa obrigação dos tres annos é nominal.

Em França não acontece o mesmo, taes casos se tem repetido muitas vezes, entretanto que a obrigação do serviço militar estende-se ao longo espaço de vinte annos!

O Sr. Nabuco:—Foram além da Prusia: o da Prussia são doze annos, o da França são vinte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Passemos agora a Prussia.

A Prussia, cuja legislação militar tem soffrido muitas alterações, ultimamente estabeleceu as seguintes regras: tres annos no exercito activo, quatro na reserva, cinco na *landwehr*; ao todo, doze annos. Mas a reserva da Prussia e a *landwehr* estão tão sujeitas como essas reservas do Brasil, cujo onus, limita-se á rarissima contingencia de uma guerra nos tres annos subsequentes ao do serviço effectivo? Creio que lá a contigencia é muito mais de temer do que entre nós.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Sem duvida.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Neste ponto devo pedir licença, Sr. presidente, para accrescentar algumas observações theoricas, que eu pude aprender sobre esta materia em outros tempos.

Para os prazos de serviço nas differentes armas, ha uma razão theorica, e é o tempo necessario para a instrucção do soldado em cada uma das armas.

Nos exercitos da Europa o infante carece de menos tempo do que o cavalleiro, é o soldado de artilheria mais que o de cavallaria.

Entre nós, como ha pouco ouvi do illustre duque de Caxias, pode-se dizer que o soldado de cavallaria é o que carece de menos tempo, porque pela maior parte a nossa cavallaria é composta de Rio-grandenses, e estes começam por ser muito bons cavalleiros.

Mas em theoria o soldado de cavallaria precisa de mais tempo do que o infante, e o artilheiro mais do que todos.

O Sr. Nabuco:—E' porque entre nós constitue uma especialidade.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Ora, a Prussia, depois de ter militarisado todo o povo, de o ter instruido e adestrado para o serviço das armas, sendo que a educação militar entra no ensino e exercicios dos collegios; a Prussia, depois de ter uma população quasi toda afeita á vida militar, póde restringir os prazos do serviço activo, mas sempre com as obrigações da reserva e da *landwehr*; e no caso de guerra tem o que elles chamam a *landsturm*, que é quasi todo o povo armado para a defeza nacional; porque na Prussia todos sabem manejar as armas.

No Brasil ha por ventura uma população assim já exercitada espontaneamente, por educação, por guerras anteriores, para o serviço militar? Não; o recruta no Brasil vem a fazer-se soldado nas fileiras. E' preciso dar-lhe tempo para este aprendizado e, quando o soldado está feito, é que o havemos de despedir immediatamente no fim de tres ou quatro annos? Daqui a necessidade de um maior prazo para o serviço; o de seis annos não é muito.

Consideremos a questão da idade para o alistamento. Ia-me esquecendo este ponto importante.

O nobre senador trouxe hontem varios argumentos, invocou a autoridade dos physiologistas..

O Sr. Nabuco:—E' questão com o Sr. Candido Mendes.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—... e até argumentou com a constituição do imperio contra o alistamento antes dos 21 annos.

Emquanto á razão physiologica, peço ao nobre senador pelo Espirito Santo que me permitta, na falta do seu saber profissional, contestar empyricamente á objecção do nobre senador pela Bahia.

Não é exacto o que disse S. Exc. A unidade da especie humana não vai a tal ponto que o desenvolvimento physico seja o mesmo em todos os paizes. O clima, a nutrição, o theor da vida, os costumes influem muito nisso; e ahi estão as estatisticas mostrando não só a variedade dos typos da raça humana, como tambem o do seu desenvolvimento physico.

O Sr. Jobim:—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Nos typos ha especies tão bellas como o Apollo do Belvedere e a Venus de Medicis; de gradação esses typos degeneram nos Thersistas de Homero, nas Gorgonas da antiguidade ou nas feiticeiras de Macbeth. Isto que se dá quanto aos typos, se dá tambem quanto ao desenvolvimento physico. A formação, como dizem as estatisticas, das gerações viris, não se completa por toda a parte dentro dos mesmos periodos. Ora, não se póde negar que em nosso clima ou antes em nosso paiz o crescimento physico é mais rapido do que na Europa.

O Sr. Mendes de Almeida:—Eu neguei perfeitamente.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Não póde nega-lo.

O Sr. Mendes de Almeida:—Pois não leu o meu discurso?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Mas, Sr. presidente, eu devo pôr de parte esta discussão physiologica, em que não posso entrar senão a medo, e recorrer aos factos de nossa experiencia. Esta experiencia responderá igualmente á objecção constitucional que pela primeira vez ouvi, de que o menor não póde ser chamado para o serviço das armas.

O que dispensa as instrucções de 10 de julho de 1822? Que devem ser sujeitos ao recrutamento os individuos de 18 a 35 annos de idade.

O Sr. Mendes de Almeida:—Isto é legislação antiga.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Agora V. Exc. não está no dominio do bullario (risadas); não me pode contestar que estejam em vigor as instrucções de 10 de julho de 1822. Ellas estão em vigor, e ninguem as taxou de contrarias á constituição do imperio; senão todos os nobres senadores que me ouvem, impugnadores do projecto, e muitos deste lado, seriam réos de lesa constituição, porque têm executado essas instrucções.

A lei da guarda nacional mais moderna, que é de 1850, o que dispõe? Obriga ao serviço da guarda nacional os individuos de 18 á 60 annos, e a guarda nacional é chamada em circumstancias especiaes para o serviço militar.

O Sr. Mendes de Almeida:—Era uma rotina, um acompanhamento das instrucções de 1822.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Como, pois, se nos diz hoje que a idade de 18 annos não pode ser admittida como ponto de partida neste projecto, se ella é o limite que nossa legislação tem estabelecido?

O Sr. Figueira de Mello:—Este é o ponto da questão; trata-se de sahir dessa legislação antiga.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Bem; perguntarei: o que nos outros paizes se observa a este respeito?

Alguns Srs. Senadores:—E' o contrario.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—A Inglaterra admitte a idade de 18 annos; aqui está a lei franceza (*mostrando*): exige os 20 annos para o exercito, mas admitte para a armada menor idade até 18 annos.

O Sr. Figueira de Mello:—A França não admitte.

O Sr. Mendes de Almeida:—Nem a Prussia.

O Sr Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—A França admitte 20 annos, mas 20 annos em França correspondem a 18 no Brasil.

Vozes:—Oh!

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): - Os nobres senadores, que são mais modernos do que os autores da lei de 1822, querem apreciar melhor do que elles as circumstancias do nosso paiz.

Os nobres senadores não concorreram em 1850 para a lei da guarda nacional? Por que deixaram passar a idade de 18 annos?

O Sr. Figueira de Mello:—Estavamos mal esclarecidos a respeito deste ponto.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Os nobres senadores dizem que até aqui se tem errado quanto á idade de 18 annos para o serviço militar; pois eu quero antes acompanhar os legisladores antigos, os de 1822 e os de 1850 do que esses estudos recentes.

Na Inglaterra, note o nobre senador, admitte-se a idade de 18 annos.

O Sr. Visconde de Muritiba:—De 17.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Sim, admitte-se a idade menor de 18 e maior de 17.

O Sr. Visconde de Muritiba:—Na Hespanha admitte-se a idade de 18 annos.

Um Sr. Senador:—A Prussia tambem admitte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—A Belgica adoptou a de 19 annos. Não vejo, portanto, razão para não admittirmos a idade de 18 annos, e nem mesmo a de 19.

Mas, dizem os nobres senadores que apresentam esta objecção: « Isto pode prejudicar a educação da mocidade: aos 18 annos nem todos têm a sua instrucção completa. » Eu creio que, por via de regra, aos 18 se completa a instrucção secundaria.

O Sr. Zacarias:—Agora é occasião de fallar sobre o meu accrescentamento, que está sobre a mesa.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—Sr. presidente, eu desejo muito não prejudicar os estudos...

O Sr. Zacarias.—Então complete a minha emenda.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—... a diffusão das luzes é negocio de summa importancia; mas peço ao nobre senador que reflicta em que pela lei vigente não são exceptuados todos os que apresentam certidões de estudos. Se passar a emenda de V. Exc., ficará uma porta aberta a todos...

O Sr Zacarias:—Mas actualmente está aberta a todos que estudam com proveito.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—... o que annullará completamente o projecto.

O Sr. Zacarias:—Ora!

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho):—A regra é que aos 18 annos a instrucção secundaria esteja completa.

O Sr. Nabuco:—Então para que o privilegio do art. 1.°?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho):—Aquelles que tenham de dedicar-se ás sciencias, estes, que não formam a regra geral, são os que podem mais demorar-se no curso de humanidades, e para elles é a excepção do projecto.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE SEGUNDA

III

(Continuação do n. 227).

E como eu insistia por acender uma vella e conduzi-la ao seu quarto, ella proseguio com uma energia subita:

— Ouça! Careço da sua estima e preciso não desmerecer á meus proprios olhos. Minha situação é bastante equivoca. Richard suppõe que eu não soffro por causa disso, e entretanto esta situação mata-me! Esse segredo suffoca-me; é preciso que o senhor saiba quem eu sou.

— Mas eu nada tenho com isso, gritei já impacientado; não tenho curiosidade de saber o seu segredo.

— Nesse caso, despreza-me? Ah! bem vejo á que me condemna o mysterio de que elle me cercou, no entanto que a verdade caberia perfeitamente no coração de um amigo, de um homem honrado como o senhor! Mas, o senhor ha de ouvir-me, ou então ficarei crente de que á seus olhos não passo de uma Larregã, de uma aventureira!

— Só a ouvirei com a condição de referir tudo á sir Richard.

Ella hesitou durante um instante; e eu ia já aproveitar-me do ensejo para retirar-me, quando ella, retendo-me pelo braço com um movimento nervoso que contrastava com a sua indolencia habitual, disse-me:

— O senhor póde referir-lhe tudo! consinto nisso, quero-o mesmo! Sente-se, está aqui uma cadeira! Eu ficarei de pé; estou tão agitada... mas hei de dizer tudo, e respirarei depois.—Eu não sou quem dizem que sou; nem sou franceza, nem me chamo Helena; sou hespanhola e chamo-me Manoela Perez.

Não sei se, atravez da obscuridade, ella percebeu o golpe que me dera em cheio no peito; mas o que é certo é que ella ficou admirada ao ver-me saltar ao meio do salão, como impellido por uma mola, ou como se fôra mordido nas pernas.

— Então, o que é? perguntou ella. Alguem nos ouve?

— E' bem possivel, visto como esta sala é immensa, e ninguem distingue cousa alguma.

— Venha então para o meu quarto de vestir. Lá poderemos fallar sem ser ouvidos, e teremos luz.

Ella abrio uma porta, e eu, seguindo-a machinalmente, como se estivesse aturdido pelo choque de uma queda, entrei n'um pequeno gabinete luxuosamente adornado e de cujo tecto pendia uma lampada acesa.

Sentando-se, ella convidou-me á fazer outro tanto; mas eu fiquei de pé, e ella fallou assim:

« Já lhe disse que nasci em Paris. Minha mãi era uma pobre e honesta mulher, que foi abandonada pelo marido, á quem, aliás, até a idade de 10 annos, não me lembro de ter visto. Ella fôra de Hespanha para França com esse marido, levando-me nos seios; e, ainda me aleitava, quando elle abandonou-a, deixando-lhe uma pequena quantia, que ella soube economisar, na esperança de que elle voltaria dentro em breve.

« Minha mãi era boa operaria; mas não podia alugar-se por minha causa, e uma mulher ganha tão pouco!

« Ensinou-me o seu officio de illuminadora de estampas e gravuras, e bem assim ensinou-me á ler e á escrever, como póde.

« Eu nunca aprendi orthographia.—Um pouco de costura, um pouco de hespanhol, um pouco de dança e algumas orações em latim, que aliás nunca comprehendi, eis pouco mais ou menos o que ella sabia.

« Nunca me deu nenhuma noção sobre o bem e o mal. Honesta e fiel á seu marido, á quem amava á despeito de tudo, ella nada sabia sobre moral, e creio mesmo que se abstinha de fallar-me á tal respeito, afim de não ser forçada á condemnar seu marido; mas em contraposição tinha muitas cautelas comigo e vigiava-me muito.

« Eu nunca sahia sem ella, e era muito pura e innocente por força das circumstancias e sem saber que fosse possivel deixar de sê-lo.

« Entretanto esgotaram-se os nossos recursos; o trabalho não nos dava nem o indispensavel, e nós estavamos em vesperas de chegar á ultima extremidade da miseria, quando meu pai enviou-nos algum dinheiro, e annunciou sua proxima volta.

« Passaram-se ainda dous annos; mas afinal meu pai chegou, disse-nos que tinha ganho muito dinheiro, sem comtudo referir como o ganhára, annunciou-nos que viveriamos com elle, e levou-nos para uma horrivel aldêa chamada Panticosa, nas montanhas da Navarra.

« Alli, entrando no conhecimento de que meu pai commandava uma troça de contrabandistas, minha mãi teve medo; mas elle zombou della, estabeleceu-nos n'uma linda casa, deu-nos dous criados, e partio, só Deus sabe para que lugar, de onde voltava, de tempos á tempos, sempre cheio de negocios, e sempre cercado por homens que tinham aspecto de assassinos e que nos causavam medo.

« Nada nos faltou então, nem mesmo lindos vestidos, nem joias; mas para quem havia a gente de enfeitar-se, naquelle deserto?

« Não gostavamos do campo, e muito menos daquelle lugar tenebroso, semelhante ás casas de jogo, onde fervem as trapaças.

« Habituadas á vida de Paris, aos alegres *boulevards*, e aos seus arruidos continuos e aos rostos animados que alli viamos, lamentamos a perda da nossa agua-furtada e daquelle movimento, sem exclusão do que a gente se dá no intuito de ganhar a vida, e que aliás é causa de que em nada se pense.

« Em Pauticosa tinhamos sonhos sinistros, e constantes terrores.

« Aquelles homens com seus contrabandos estavam sempre sombrios e só se fallavam baixinho ou por signaes.

« Procurei ser boa para com elles, e elles não eram máos para comigo; mas minha mãi receiava de continuo que elles não me fizessem mal, e pedia-me que não me separasse della.

« Por essa razão teve desgostos mortaes, e adoeceu; e, um bom dia, tendo descoberto que meu pai se occupava de outras mulheres, deixou se por tal modo dominar pelo ciúme, que este agravou-lhe o mal.

« Uma tarde, ao entrar em casa, de volta de uma de suas viagens, meu pai encontrou-a morta nos meus braços! Apenas lamentou a sua morte; não pensou em consolar-me; e, tres dias depois, levou-me para Bordeaux, onde tinha negocios.

« Foi acompanhado por sua criada Pepa, e nem ao menos deu-se ao trabalho de occultar-me suas relações com essa rapariga.

« Senti-me ultrajada, e ameacei fugir para não submetter-me á autoridade de semelhante madrasta. Onde, porém, ter-mehia eu refugiado? Eis o que eu não sabia, nem cogitei de saber, visto como estava encolerisada e não raciocinei.

« — Uma vez que assim o queres, disse meu pai, vou separar-me de ti e metter-te n'um convento, onde, se te aborreceres, não terás do que te queixares, porque é por culpa tua. Demais, agora, que és rica, é preciso que te tornes moça prendada e que sejas educada. Trata, pois, de aprender e ser illustrada, e eu virei buscar-te quando estiveres em idade de casar.

« Elle levou-me para bordo do navio nesse mesmo dia, e eu, que tinha chorado muito e que receiava parecer feia, cobri o rosto com a mantilha, e deixei Bordeaux sem nada ter visto.

« Fomos para Pampeluna, onde elle me deixou.

« Eu tinha então dezeseis annos, e não me zanguei por entrar para o convento, não só porque, tendo perdido minha mãi, unico ente á quem eu podia amar, não tinha saudades da feia habitação de Pauticosa nem da concubina de meu pai, mas tambem porque desejava instruir-me e não me suppunha mais tola do que as outras.

« Era tarde, porém, para começar a aprender, e eu não aprendi senão o que me ensinaram pelo exemplo as minhas companheiras, isto é, a arte de penteiar-me pondo a mantilha, o segredo dos movimentos dos olhos e do leque, o costume de cochichar besbelhotices e tolices, o habito de pensar em namoricos, e finalmente a arte de conversar sobre o amor, antes mesmo de saber o que elle era.

« Nada sabendo, as religiosas nada podiam ensinar-nos. »

Continuarei com presteza para não impacienta-lo:

« Dous annos passaram assim.

« Eu tornei-me bonita; todos me viam na rua, quando sahiamos á passeio, e começaram a dar-me attenção; entrou-se á fallar de mim na cidade; e começaram á chover-me bilhetes amorosos.

« Tornei-me altiva e orgulhosa; mas, não amando á ninguem, mostrei os bilhetes ás minhas companheiras, e ri-me de par com ellas daquelles que m'os enviavam. Ria durante o dia, mas á noite não podia deixar de pensar nelles.

« Os meus apaixonados pareciam-me feios ou ridiculos, e eu, sonhando um bonito, encantador, escusava interrogar-me o que faria se o encontrasse.

« Este desejo tornou-se tão ardente que tirou-me completamente a faculdade de pensar, entregando-me inteiramente á impaciencia de vê-lo realisado, impaciencia que me produzio uma febre, que colorio-me as faces e tornou-me os olhos brilhantes.

« Finalmente o apaixonado com quem eu sonhava appareceu! Foi um official moço, sem fortuna e sem nome, mas bello, gracioso, e cujas cartas revelavam muita paixão.

« Elle passava noites inteiras sob as janellas e grades do convento; e, sendo bravo e ousado, conseguio penetrar no jardim, fallou-me com paixão, apertou-me nos braços, embriagou-me, deslumbrou-me, e afinal furtou-me, levando-me para casa de uma mulher, que eu não conhecia, e que incumbio-se de occultar-me, até que podessemos discretamente sahir da cidade.

« Eu estava perdida, não é verdade? e perdida por minha culpa?

« Oh! é bem verdade que não mereço desculpa, visto como nenhum esforço de razão e de prudencia empreguei para salvar-me, e que sou tão culpada como se me tivesse poluido, entregando-me!

« Mas, um acaso, um bem triste acaso, incumbio-se de preservar-me da queda irreparavel!

« No momento em que chegamos áquelle escondrijo, que eu suppunha seguro e honesto, o dia começava á despontar, e meu amante, tendo de responder á revista matinal, foi forçado á deixar-me, para voltar á tarde.

« Alquebrada pela fadiga e pela emoção, cahi prostrada n'um sofá e adormeci. Eu era ainda tão moça!

« Passaram-se algumas horas. Depois, uma voz,—oh! uma voz terrivel despertou-me: era a voz de meu pai!

« Elle fallava, perto do meu quarto, com a mulher incumbida de occultar-me, a qual, sendo guardadeira de contrabandes, pareceu-me fallar-lhe como á um amigo, e dizer-lhe que então dava-se á um officio mais perigoso, porém mais lucrativo, qual o de occultar moças furtadas.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO,—RUA DUQUE DE CAXIAS